



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA  
ANO 55 | Nº 728 | SETEMBRO/OUTUBRO DE 2021

# apm



## LGPD

Mudanças práticas no dia a dia

## PÚBLICA

Mandetta e lideranças médicas na AMB

## SUPLEMENTAR

Remuneração em pauta

# 728



# Movimento *antivacina*

O que há por trás  
da tendência que  
dificulta imunizações  
em todo o mundo



# Já garantiu a sua **INSCRIÇÃO** para o e.diabetes2021?



## Grandes nomes

nacionais e internacionais  
na área do diabetes



## 5 Salas

de conteúdo simultâneas



## Uma área exclusiva

para pessoas com diabetes  
e interessados no tema



Programação imperdível!  
Faça agora sua inscrição



## PELA 1º VEZ

O Congresso também será **aberto para o público**, com uma programação especial, pensada para quem tem diabetes e seus amigos e familiares.

## Você é profissional do SUS?

Aproveite os valores especiais!

**+Inclusão**

**+Conteúdo**

**+Integração**

Responsabilidade social

**100% do valor arrecadado com as inscrições** de pessoas com diabetes e interessados no tema será convertido em cestas básicas e doadas para uma instituição social de combate à fome.

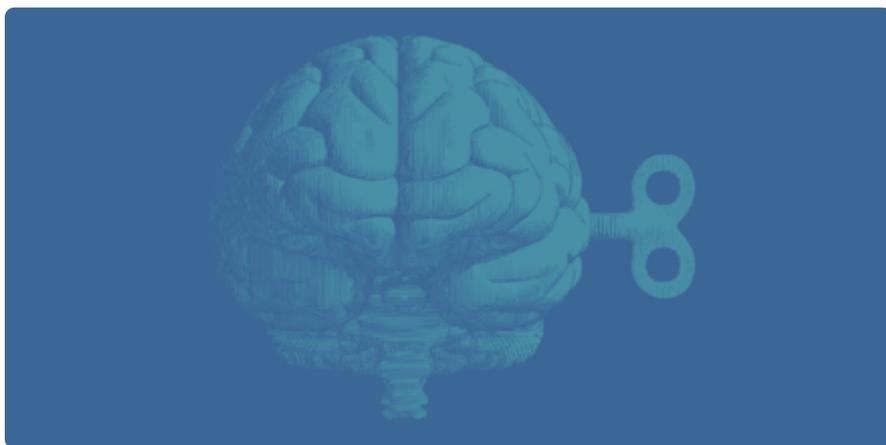
Um congresso tecnológico, inovador, 100% digital e muito mais democrático

**Acesse:** [ediabetes2021.com.br](http://ediabetes2021.com.br)



**José Luiz Gomes do Amaral**  
Presidente da APM

## Limites da autonomia médica



**Recentes acontecimentos acenderam discussões nos mais diversos grupos** profissionais sobre os limites para a autonomia médica.

A autonomia médica pressupõe direitos e responsabilidades. De acordo com o Código de Ética Médica, ela é definida como o direito de exercer a profissão sem ser obrigado a prestar serviços contra sua consciência, com exceção de situações de urgência ou quando a recusa puder causar danos à saúde do paciente.

Em diversas ocasiões, a Associação Médica Mundial (WMA, na sigla em inglês) emitiu pareceres sobre o tema. A Declaração de Madri, por exemplo, elaborada em 2009 e revisada dez anos depois, esclarece:

*“Os médicos recebem alto grau de autonomia profissional e independência clínica, para que possam fazer recomendações com base em seu conhecimento e experiência, evidências clínicas e compreensão holística dos pacientes, incluindo o que é melhor para eles, sem influência externa indevida ou inadequada”.*

**Em caso de dúvidas, devemos sempre nos basear no princípio da não maleficência**

Da mesma forma, nosso Código de Ética proíbe que outros interesses interfiram na escolha dos melhores meios de prevenção, diagnóstico ou tratamento disponíveis e cientificamente reconhecidos. Não temos autonomia para errar de forma consciente, tampouco por meio de práticas como a imperícia, a imprudência ou a negligência.

Até que ponto vai a nossa independência clínica? Em caso de dúvidas, devemos sempre nos basear no princípio da não maleficência, de não trazer prejuízos ou agravos à saúde de nossos pacientes.

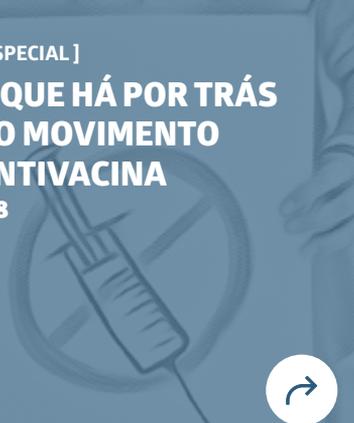
Ainda segundo o documento da WMA: *“O controle final e a autoridade para a tomada de decisões devem incluir o médico, com base em seu treinamento, conhecimento e experiência específicos. Em países com autorregulação profissional, os médicos devem garantir que isso mantenha a confiança do público. Em países com um sistema regulatório misto, os médicos devem garantir que a confiança profissional e pública seja mantida.*

*Um sistema eficaz e responsável de regulamentação profissional não deve servir ou proteger a profissão internamente. Deve manter a segurança, o apoio e a confiança do público em geral, incluindo seus direitos relacionados à saúde, bem como a honra da profissão”.*

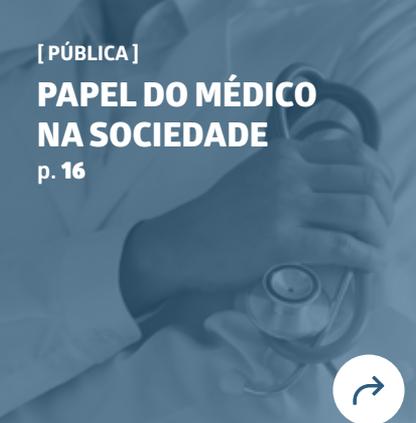
Que possamos seguir cuidando verdadeiramente de nossos pacientes e honrando nossa profissão, todos os dias.

## MundoAPM

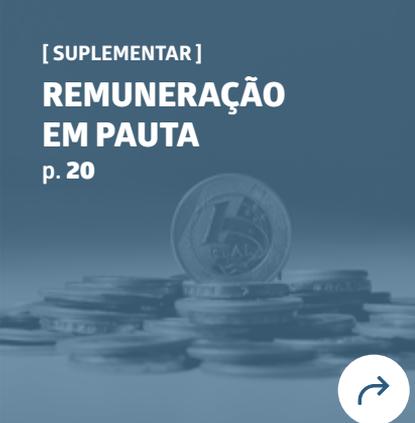
[ ESPECIAL ]  
**O QUE HÁ POR TRÁS DO MOVIMENTO ANTIVACINA**  
p. 8



[ PÚBLICA ]  
**PAPEL DO MÉDICO NA SOCIEDADE**  
p. 16



[ SUPLEMENTAR ]  
**REMUNERAÇÃO EM PAUTA**  
p. 20



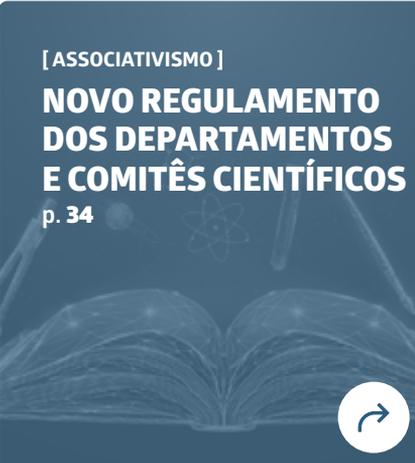
[ ENTREVISTA ]  
**RENATO OPICE BLUM, SOBRE A LGPD**  
p. 24



[ HOMENAGEM ]  
**PATRONOS DA ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO**  
p. 30



[ ASSOCIATIVISMO ]  
**NOVO REGULAMENTO DOS DEPARTAMENTOS E COMITÊS CIENTÍFICOS**  
p. 34



[ SAÚDE E SOCIEDADE ]  
AMB lança Núcleo de Atuação Parlamentar **28**



[ CIENTÍFICO ]  
O futuro da cirurgia gástrica **36**



[ ARTIGO ]  
Maçonaria, Saúde e o bem comum **38**

### Radar

- 40 GIRO
- 42 GIRO REGIONAL
- 44 AGENDA

### Mural

- 46 CLUB|APM
- 48 CLASSIFICADOS
- 50 EU USO, EU APROVO

L • A • N • Ç • A • M • E • N • T • O

# Invista com segurança e rentabilidade ao lado da maior concentração médico-hospitalar de São Paulo.\*\*

📍 HCor 📍 Maternidade Santa Joana 📍 Hospital Oswaldo Cruz  
📍 Beneficência Portuguesa 📍 Hospital Santa Catarina 📍 Pro Matre



CONSULTÓRIOS e  
ESCRITÓRIOS  
de 32 a 287m<sup>2</sup>\*



Perspectiva artística do EMBASAMENTO - Imagem preliminar sujeita a alteração.

Rua Desembargador Eliseu Guilherme, 256 - Paraíso - a 90m do HCor

📞 3885-4646 [www.hpaulista.com.br](http://www.hpaulista.com.br)

Realização:



Realização e Construção:



Intermediação:



Incorporadora Responsável: RYPE 14 - EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA. Incorporação registrada R.01 da matrícula 129.959 em 12/08/2021 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. O detalhamento dos serviços, equipamentos e acabamentos que farão parte deste empreendimento constará no memorial descritivo. As imagens constantes deste material são meramente ilustrativas e não representam fotografias exatas do empreendimento. \*Possibilidade de junção. \*\*Pesquisa da CNSaúde de 2019.



## Everaldo Porto Cunha José Eduardo P. Rodrigues

Diretores de Comunicações da APM

# Vacina já

Ao longo da história mundial, nos deparamos com resistências às vacinações. Os questionamentos sobre a eficácia muitas vezes são sustentados por discursos morais, filosóficos, religiosos e políticos. Recentemente, com o desenvolvimento em tempo recorde de novas imunizações contra a Covid-19, houve também uma explosão de mentiras e desinformações fazendo coro ao movimento antivacina. Nesta edição da **Revista da APM**, trazemos um debate sobre o tema em nossa matéria de capa.

E por falar em fortalecimento da atividade da Medicina no Brasil, o I Congresso de Associativismo Médico promovido pela AMB, nos dias 1 e 2 de outubro, teve entre suas mesas de abordagens o SUS. Prioridades para a sua reconstrução, sobretudo, com o impacto da pandemia, subfinanciamento, gestão técnica e estímulo à atenção básica foram alguns dos tópicos discutidos no evento, que reuniu autoridades no assunto e está resumido em nossas páginas.

Na saúde suplementar, o Congresso debateu a remuneração

médica. As primeiras tabelas de referência até chegar à Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos conduziram o encontro com os especialistas, que também pode ser conferido em matéria desta edição.

Nossa entrevista, com o advogado Renato Opice Blum, também está imperdível. Traz os itens que os médicos devem adequar em sua prática clínica para se enquadrarem na Lei Geral de Proteção de Dados.

Recentemente, a APM elaborou novo regulamento para seus departamentos e comitês científicos, mais conciso e objetivo, sendo um dos pontos mais importantes a composição dos quadros exclusivamente por convênios com sociedades de especialidades.

A partir deste mês, homenageamos e relembramos a trajetória dos patronos da Academia de Medicina de São Paulo, que fizeram história profissional no nosso estado e no Brasil. Confira ainda o artigo “Maçonaria, Saúde e o bem comum”, do advogado e grão-mestre do Grande Oriente Paulista, Fernando Fernandes. Boa leitura!



### DIRETORIA 2020-2023

Presidente: JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL  
1º Vice-Presidente: JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO  
2º Vice-Presidente: ANTONIO JOSÉ GONÇALVES  
3º Vice-Presidente: AKIRA ISHIDA 4º Vice-Presidente: LUIZ EUGÊNIO GARCEZ LEME

### DIRETORES

Administrativo: FLORISVAL MEINÃO Administrativa Adjunta: IRENE PINTO SILVA MASCÍ Científico: PAULO MANUEL PÊGO FERNANDES Científico Adjunto: RENATO AZEVEDO JÚNIOR Comunicações: EVERALDO PORTO CUNHA Comunicações Adjunto: JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES Cultural: GUIDO ARTURO PALOMBA Cultural Adjunta: CLEUSA CASCAES DIAS Defesa Profissional: MARUN DAVID CURY Defesa Profissional Adjunto: ROBERTO LOTFI JÚNIOR Economia Médica e Saúde Baseada em Evidências: ÁLVARO NAGIB ATALLAH Economia Médica Economia Médica e Saúde Baseada em Evidências Adjunto: PAULO DE CONTI Eventos: ROBERTO DE MELLO Eventos Adjunto: CLÁUDIO ALBERTO GALVÃO BUENO DA SILVA Marketing: NICOLAU D'AMICO FILHO Marketing Adjunto: ADEMAR ANZAI Patrimônio e Finanças: LACILDES ROVELLA JÚNIOR Patrimônio e Finanças Adjunto: LUIZ CARLOS JOÃO (in memoriam) Previdência e Mutualismo: PAULO TADEU FALANGHE Previdência e Mutualismo Adjunto: CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO Responsabilidade Social: JORGE CARLOS MACHADO CURI Responsabilidade Social Adjunta: VERA LÚCIA NOCCHI CARDIM Secretário Geral: PAULO CEZAR MARIANI Secretária Geral Adjunta: MARIA RITA DE SOUZA MESQUITA Serviços aos Associados: LEONARDO DA SILVA Serviços aos Associados Adjunta: ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO Social: ALFREDO DE FREITAS SANTOS FILHO Social Adjunta: MARA EDWIRGES ROCHA GÂNDARA Tecnologia de Informação: LUÍS EDUARDO ANDREOSI Tecnologia de Informação Adjunto: ANTONIO CARLOS ENDRIGO 1ª Distrital: JOÃO EDUARDO CHARLES 2ª Distrital: ANA BEATRIZ SOARES 3ª Distrital: DAVID ALVES DE SOUZA LIMA 4ª Distrital: WILSON OLEGARIO CAMPAGNONI 5ª Distrital: CLOVIS ARCUCIO MACHADO 6ª Distrital: ADÍLSON CUNHA FERREIRA 7ª Distrital: MARCOS CABELLO DOS SANTOS 8ª Distrital: GEOVANNE FURTADO SOUZA 9ª Distrital: VITOR MENDONÇA FRASCINO 10ª Distrital: MARISA LOPES MIRANDA 11ª Distrital: JOSÉ RAPHAEL DE MOURA C. MONTORO 12ª Distrital: LUIZ HENRIQUE BRANDÃO FALCÃO 13ª Distrital: OSVALDO CAIEL FILHO 14ª Distrital: ROMAR WILLIAM CULLEN DELLAPIAZZA

### CONSELHO FISCAL

Titulares: BRUNO ZILBERSTEIN, CAMILLO SOUBHIA JÚNIOR, CARLOS ALBERTO MARTINS TOSTA, CEZAR ANTONIO ROSELINO SICCHIERI, LUCIANO RABELLO CIRILLO Suplentes: FLÁVIO LEITE ARANHA JÚNIOR, JOÃO CARLOS SANCHES ANÉAS, MARGARETE ASSIS LEMOS, OSMAR ANTONIO GAIOTTO JÚNIOR, PAULO CELSO NOGUEIRA FONTÃO

### REVISTA DA APM

Edição nº 728 - Set/Out de 2021  
Redação: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 1º andar. CEP 01318-901. São Paulo (SP) | Fone: (11) 3188-4277 E-mail: comunica@apm.org.br | www.apm.org.br

Editor Responsável: CHICO DAMASO [MTb 17.358/SP]  
Coordenadora de Comunicação: GIOVANNA RODRIGUES [MTb. 52.311/SP] Repórteres: GUILHERME ALMEIDA e KELI ROCHA Estagiária: LAÍS VASCONCELOS Mídias Sociais: MARCELO BRITO Projeto Gráfico e Design: INSTINTO

Superintendente de Estratégia e Marketing: JORGE C. ASSUMPTÇÃO Comercialização: MALU FERREIRA (11) 3188-4298, malu.ferreira@apm.org.br; e KARINA DIAS (11) 3188-4295, karina.dias@apm.org.br. Impressão: GRAFILAR, 30.000 exemplares distribuídos no estado de São Paulo (inclui Suplemento Cultural).

**UMA EMPRESA ESPECIALIZADA EM TRATAR  
DE ASSUNTOS CONTÁBEIS PARA MÉDICOS**



***No mercado há mais de 40 anos, acumulamos décadas de experiência e bons resultados, sempre trabalhando para deixar mais simples o dia a dia de nossos parceiros.***

## **POR QUE ESCOLHER O ESCA:**

- **RELACIONAMENTO**  
Prezamos por uma relação sólida e próxima com nossos clientes. A confiança e a fidelidade são parte fundamental do nosso dia a dia.
- **INTERATIVIDADE**  
Pronto atendimento e dedicação integral na resolução de problemas, e acompanhamento constante da situação de cada cliente.
- **EQUIPE QUALIFICADA**  
Eficiência e contato individualizado com profissionais atualizados, o que garante sempre as melhores soluções.
- **CREDIBILIDADE**  
Ética, compromisso, agilidade e experiência. Uma empresa parceira **APM, apta no atendimento de médicos e clínicas.**
- **SEGURANÇA**  
Tranquilidade de contar com uma equipe qualificada e soluções personalizadas e completas, que oferecem resultados ágeis.



# O que há por trás do movimento antivacina

Dilemas morais, filosóficos, religiosos e políticos sempre impactaram nos índices de vacinação, que agora também sofrem com a explosão das narrativas falsas e notícias mentirosas

TEXTO DA REDAÇÃO

► **[RESUMO]** Um dos primeiros registros de resistência a imunizações data de 1722, com o reverendo inglês Edmund Mossey.

► Em meados dos anos 1860, houve protestos contra a vacina na região de Leicester, e algumas décadas depois no Rio de Janeiro, com a Revolta da Vacina.

► Artigo publicado no *The Lancet*, em 1998, ainda é um dos fatos mais determinantes para a sustentação do movimento antivacina.

► Rápida produção dos imunizantes contra a Covid-19, associada à explosão das *fake news*, tem dificultado adesão das pessoas em todo o mundo.

“Doenças são enviadas por Deus para punir pecados e qualquer tentativa de prevenir a varíola por inoculação é uma operação diabólica.” O ano era 1722, quando o teólogo e reverendo inglês Edmund Mossey fez essa afirmação em um de seus sermões, intitulado de “A perigosa e pecaminosa prática de inoculação”. O relato, contido no livro “Recusa de vacinas: causas e consequências”, de autoria de Guido Carlos Levi, ilustra um conflito perene quando o tema são as imunizações. Desde que foram descobertas, há quem se posicione contrariamente ao uso.

Se é verdade que essa resistência está posta desde o século XVIII, é verdade também que, neste início de século

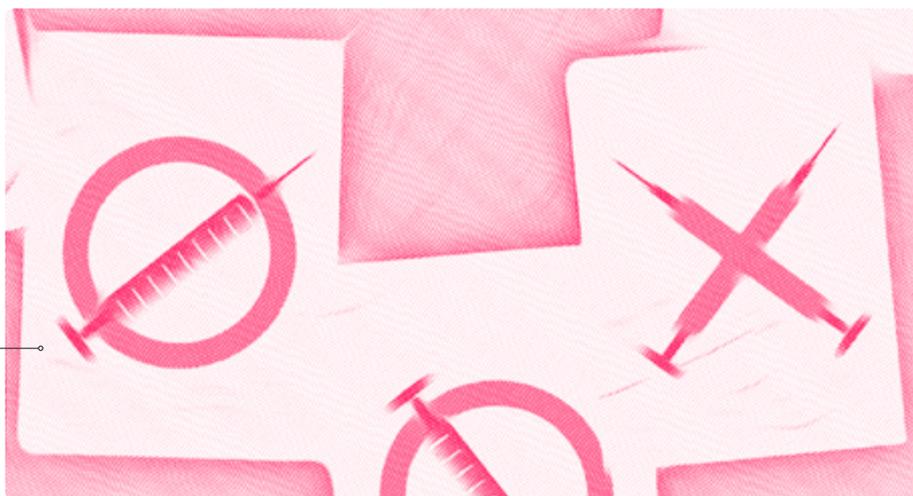
XXI, a credibilidade das vacinas nunca esteve sob tantos ataques. O que vinha crescendo nas últimas três décadas parece ter ganho tração, inclusive, com a pandemia de Covid-19, que proporcionou à humanidade o desenvolvimento em tempo recorde de novas imunizações, mas também muita mentira e desinformação.

Entre motivos científicos, políticos, religiosos, classistas, sociais e filosóficos, são várias as razões pelas quais alguém deixa de vacinar os filhos ou a si próprio. Por seu caráter multifacetado, muitos especialistas têm dificuldades de apontar o porquê, mesmo com todas as evidências científicas favoráveis às imunizações, de muitos fazerem coro a esse movimento antivacina.

Eles são unânimes, porém, em apontar que essa corrente pode trazer consequências sérias à saúde pública dos diferentes países. Levi, que é presidente da Comissão de Cultura e Memória da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIM), é taxativo: quando alguém não toma vacina, prejudica não somente a si, mas à comunidade a qual pertence. “Temos que pensar na imunização como um ato social, não somente individual.” ↴

## Quando alguém não toma vacina, prejudica não somente a si, mas à comunidade a qual pertence

**HISTÓRIA**  
Resistência às vacinas existe desde o século XVIII





Para Paulo Tadeu Falanghe, conselheiro responsável pela Câmara Temática de Vacinação e Imunização do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), embora existam inúmeras situações que induzam os cidadãos a essa resistência, a maioria dos fatores passa pelo desconhecimento e pelas informações equivocadas, quando não falsas, como a narrativa que questiona a segurança das vacinas – uma inverdade.

“Também ocorre quando uma doença é praticamente erradicada por conta da vacinação e as pessoas deixam de procurar as vacinas, por acreditarem que não há necessidade. Há motivações religiosas, principalmente entre radicais, que apelam para mentiras. Todos os motivos, sem dúvida, são propagados e alimentados em publicações on-line, nas quais a mentira anda mais rápido do que a verdade”, comenta Falanghe, que também é diretor de Previdência e Mutualismo da Associação Paulista de Medicina (APM).

## Como nasceram os movimentos

Logo após o sermão de Mossey - um dos primeiros registros oficiais de resistência às vacinas -, com a amplitude que foi ganhando a imunização contra a varíola, outros conflitos começaram a surgir. Ainda no século XVIII, alguns religiosos foram os primeiros a recusarem a inoculação. Os quakers, na Inglaterra, e os batistas, na Suécia, argumentavam que a morte de alguém por varíola era um desejo divino e que modificar esse suposto destino era um pecado.

Em 1865, em Leicester, após os ingleses e galeses tornarem a vacinação antivariólica compulsória, houve uma grande demonstração de insatisfação popular. Mais de 20 mil pessoas protestaram contra a medida, a exemplo



### EQUÍVOCO

Para doenças erradicadas, alguns acreditam que imunização não é necessária



**“Todos os motivos, sem dúvida, são propagados e alimentados em publicações on-line”**

**PAULO TADEU FALANGHE**  
Diretor da APM

do que ocorreria algumas décadas depois no Rio de Janeiro, com a famigerada Revolta da Vacina, quando as manifestações eram contra o projeto de Oswaldo Cruz de tornar obrigatória a imunização contra varíola.

Mais recentemente, em 1998, ocorreu o fato que talvez tenha sido mais determinante para a fixação de alguns medos – e algumas mentiras – sobre as vacinas, quando o *The Lancet*, um dos maiores periódicos científicos do mundo, publicou artigo ligando a vacina tríplice viral (contra saram- ↘

po, caxumba e rubéola) ao autismo. Possibilidade que, atualmente, já foi amplamente descartada pela ciência.

Foi descoberto, ainda, segundo se conta em “Recusa das Vacinas”, que o autor Andrew Wakefield foi financiado por advogados envolvidos em processos de compensação de danos vacinais. Em 2004, o General Medical Council do Reino Unido instaurou investigação contra o pesquisador e, em 2010, tendo concluído que houve “conduta profissional errônea grave”, o seu registro profissional foi cassado. “Verificou-se que era um artigo absolutamente falso e cientificamente

incorreto. Os dados eram *fake*. Tanto é que a própria revista, pela primeira vez em mais de 200 anos, retirou a produção de seus anais. Outros artigos mostraram que não havia relação entre tríplice viral e autismo, mas o mal já estava feito. Para jogar lama em algo é rápido, mas para limpar é demorado”, explica Levi.

Hoje, é fato dado que todas as vacinas aprovadas são submetidas a testes rigorosos ao longo das diferentes fases de ensaios clínicos e durante a comercialização, explica Falanghe. “Os cientistas monitoram constantemente informações de

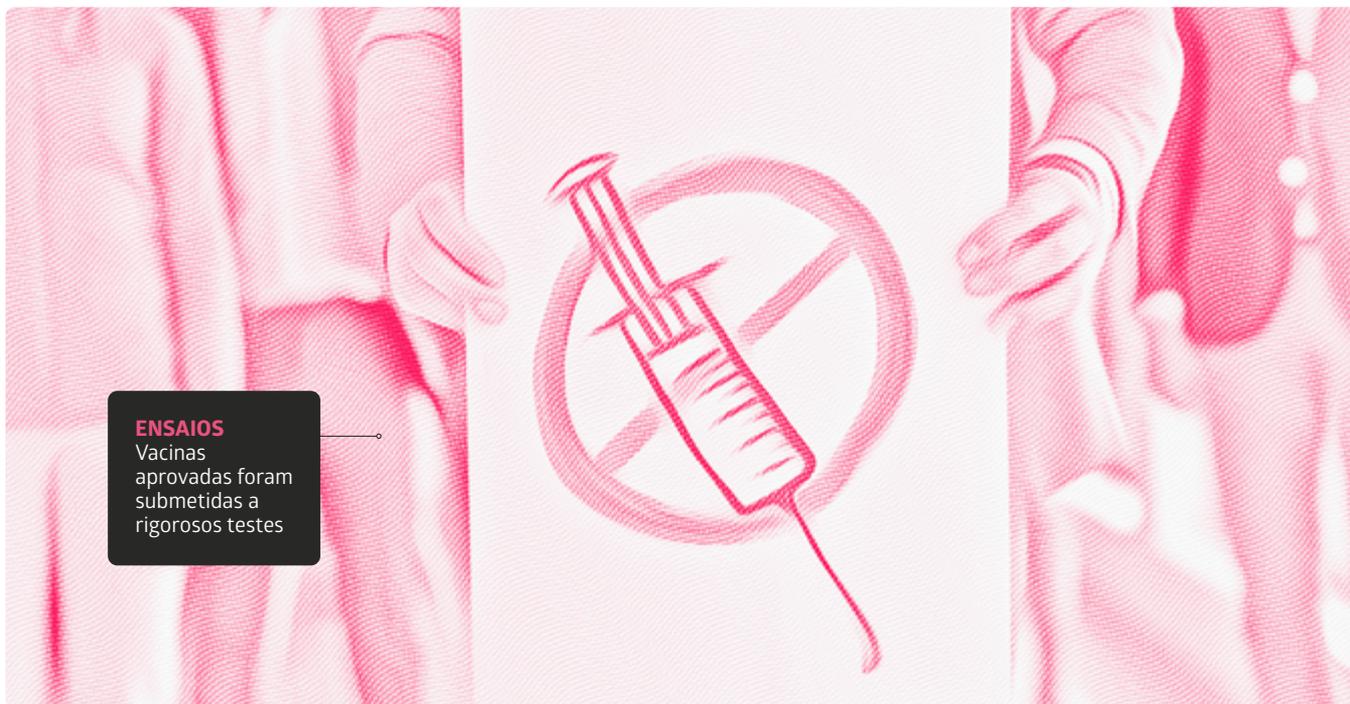
várias fontes para verificar eventos adversos relacionados às vacinas. Desta forma, a comunidade científica reforça as evidências de segurança, eficácia e efetividade das imunizações distribuídas mundialmente.”

### Vacina contra a Covid-19 e as fake news

A gravidade da pandemia exigiu uma resposta ágil da Ciência e, em menos de um ano, foram desenvolvidas as primeiras imunizações contra a doença causada pelo coronavírus. O que deveria ser, exclusivamente, motivo de celebração, tornou-se uma celeuma que girou em torno da efetividade, da segurança e dos efeitos adversos dessas vacinações, envolvendo não somente a população, mas as autoridades públicas e privadas de todo o mundo.

Paulo Falanghe entende que a precocidade das vacinas – que têm resposta positiva amparada por dados – deve ↪

## Outros artigos mostraram que não havia relação entre tríplice viral e autismo, mas o mal já estava feito



**ENSAIOS**  
Vacinas aprovadas foram submetidas a rigorosos testes



ser louvada. “Alguns fatores colaboraram para a agilidade, como estudos de vacinas para outros coronavírus já estarem em curso. Bem como as diferentes tecnologias desenvolvidas para a produção e para o processamento de etapas, além de um investimento financeiro global”, ele lembra.

Por outro lado, o conselheiro responsável pela Câmara de Vacinação acredita que, durante a pandemia, os discursos políticos interferiram na produção, na



**“Fomos obrigados a ouvir coisas que não podíamos acreditar, vindas de autoridades, envolvendo jacarés e chips”**

**GUIDO CARLOS LEVI**  
Membro da SBIM

aquisição e na aceitação das vacinas ao redor do mundo. “Há correntes e contracorrentes que promovem um desserviço à imunização em geral, particular e especialmente em relação à vacina contra a Covid-19. Infelizmente, o nosso País é prova disso.”

O aumento de cidadãos antivacina durante a pandemia, para Levi, tem relação direta com essas narrativas. “Tivemos, pelo mundo, presidentes e ministros que hesitaram em indicar e adquirir a vacina para a população. Temos muitos mortos por Covid-19, pois houve atraso na aquisição das imunizações, causadas por preconceito e informações incorretas. Fomos obrigados a ouvir coisas que não podíamos acreditar, vindas de autoridades, envolvendo jacarés e chips. Uma porção de coisas ridículas que atrapalharam muito a vacinação na pandemia.”

O especialista da SBIM, onde também faz parte das Comissões de Ética e de Revisão dos Calendários Vacinais, chama atenção ao fato que a população brasileira, felizmente, está fazendo filas para tomar vacinas,

mesmo com toda essa circulação de *fake news*. “São pessoas que não se incomodam com os horários restritos, a falta de vacinas, em deixar alguém cuidando das crianças para poderem se imunizar. De qualquer forma, estamos melhor que a maioria dos países do mundo em termos de população vacinada.”

## Sucesso das vacinas no Brasil

Em 1973, a Organização Mundial de Saúde (OMS) emitiu uma certificação indicando que a varíola havia sido erradicada no Brasil. O País tinha recém-concluído uma campanha contra a doença, iniciada em 1962, e o sucesso da empreitada foi fundamental para o estabelecimento de políticas públicas em Saúde mais robustas. Nesse contexto, nasceu o Programa Nacional de Imunizações (PNI), naquele mesmo ano.

Atualmente, como nos mostra o artigo “46 anos do Programa Nacional de Imunizações”, publicado nos Cadernos de Saúde Pública (indexado nas principais bases bibliográficas internacionais), o Brasil é um dos países que oferece o maior número de vacinas de forma gratuita e o alto índice de cobertura vacinal, possibilitado pelo PNI, trouxe diversos avanços em termos de saúde pública.

As taxas positivas contribuíram, por exemplo, para a significativa redução no número de casos de doenças imunopreveníveis, que nos anos 1980 eram endêmicas no País – ocorriam anualmente, cerca de 100 mil casos de sarampo, 80 mil casos de coqueluche e 10 mil casos de poliomielite.

Entre diversos benefícios, a vacinação no Brasil diminuiu a incidência da meningite e de doenças meningocócicas, retirou o tétano neonatal da lista de problemas de saúde pública e reduziu os casos do tétano acidental. Também ↩



**RETROCESSO**

Recusa a vacinas faz com que doenças erradicadas retornem



diminuiu a mortalidade infantil (por causas reduzíveis por vacinação) em 83% de 1996 a 2007. No mesmo período, a expectativa de vida do brasileiro ao nascer passou de 57,6 para 76,3 anos.

Todo o sucesso do programa, reconhecido internacionalmente, é colocado em xeque com a queda de índices vacinais. Uma das consequências foi a volta do sarampo, outrora considerado erradicado no País. Para Guido Levi, muito disso se deve ao desleixo de alguns grupos sociais, principal-

mente porque as pessoas passaram a esquecer o mal que algumas dessas doenças representavam.

“No fim dos anos 1990, quando eu me reunia com os residentes, os médicos jovens nunca tinham visto um caso de sarampo. Sofremos o mesmo tipo de preocupação com a poliomielite, mas até o momento ela não retornou. A coqueluche teve um reaparecimento no começo da década de 2010, também pela diminuição na vacinação, mas já foi controlada”, relata o especialista da SBIM.

**Entre 1996 e 2007, a expectativa de vida do brasileiro ao nascer passou de 57,6 para 76,3 anos, com auxílio das imunizações**

### Consequências da recusa das vacinas

Como Levi ressaltou, a vacinação tem de ser encarada não apenas como um ato individual, mas um benefício social e comunitário. Os exemplos a seguir – retirados do livro “Recusas da vacina” – ajudam a evidenciar a máxima.

No Reino Unido e na Irlanda, a controvérsia em torno da vacina tríplice viral fez cair bruscamente os índices de imunização a partir de 1996. Somente três anos depois, o índice nacional de vacinação havia caído para menos de 80% - em áreas do norte de Dublin, os números ficaram abaixo de 60%. Como resultado, houve um surto de sarampo na capital irlandesa, com mais de 300 casos e de 100 hospitalizações, com muitas crianças apresentando quadro graves, que evoluíram para óbito em três doentes.

Em 1994, os Estados Unidos também enfrentaram uma epidemia de sarampo nos estados de Missouri e Illinois, a partir de casos entre participantes da comunidade religiosa conhecida como “ciência cristã”. Em 2005, o país também viu o estado de Indiana sofrer ↘



um surto da doença, atribuído à não vacinação de crianças por determinação dos pais.

Na Nigéria, fundamentalistas religiosos do norte desaconselharam os seus seguidores a receberem a vacina oral da poliomielite. Por consequência, em 2006, mais da metade dos novos casos da doença no mundo ocorria entre nigerianos, que inclusive a exportaram para países vizinhos, considerados até então livres da poliomielite. Os mesmos líderes desaconselharam a vacinação contra o sarampo e, entre



janeiro e março de 2005, a Nigéria acumulou mais de 20 mil casos e 600 mortes pela doença.

São Paulo foi outra localidade a conviver com a explosão de casos de sarampo. Em 2011, foram 26 registros, todos tendo como fonte os casos importados, sendo que 60% dos acometidos não tinham sido vacinados. Das sete crianças menores de um ano doentes, cinco não tinham sido vacinadas por opção dos pais. O episódio estimulou a aplicação de um número elevado de doses de bloqueio em potenciais comunicantes. ●



## O dilema da vacinação obrigatória

### → Se as imunizações só funcionam quando

são aplicadas coletivamente, devem ser obrigatórias? A exigência legal de que fossem, ao longo da história, foi responsável por manifestações acaloradas e conflitos. Para Levi, por exemplo, a obrigatoriedade da imunização coletiva foi a motivação principal dos conflitos ocorridos em Leicester ou no Rio de Janeiro, citados anteriormente. “Em ambos os casos, quando as vacinas deixaram de ser obrigatórias, houve pacificação geral e o número de vacinados, inclusive, aumentou”, diz.

Novamente recorrendo à “Recusa das vacinas”, vemos que a vacinação nos Estados Unidos, em Massachusetts,

foi definida como compulsória ainda em 1804. O primeiro questionamento judicial sobre o tema ocorreu aproximadamente um século depois, mais especificamente em 1905. “A liberdade assegurada pela Constituição dos Estados Unidos a cada pessoa sob sua jurisdição não implica um direito absoluto a cada pessoa de ser, em todo momento e em todas as circunstâncias, totalmente livre de restrições”, foi a resposta da Suprema Corte dos EUA ao rejeitar a argumentação.

De lá para cá, diversos países discutiram o tema e associaram a vacinação a alguma legislação. Nos Estados Unidos, a maioria dos estados define como mandatória a imunização infantil contra

difteria, sarampo, rubéola e pólio. Em alguns deles, há exigência de proteção contra hepatite B e doença meningocócica para ingressar em colégios e universidades. Há, entretanto, permissão de isenção por motivos religiosos – exceções são Virgínia Ocidental, Mississippi e Califórnia.

No Brasil, a matéria é regulada por legislação federal, no âmbito do PNI, que define: “É dever de todo cidadão submeter-se e aos menores dos quais tenha a guarda ou responsabilidade à vacinação obrigatória”. O texto diz, ainda: “Só será dispensada da vacinação obrigatória a pessoa que apresentar atestado médico de contra-indicação explícita à aplicação da vacina”.

O Estatuto da Criança e do Adolescente também estabelece a obrigatoriedade de os jovens serem imunizados nos casos recomendados

pelas autoridades de saúde pública. A aplicação das leis, entretanto, como pudemos observar, é falha. Um dos fatores para isso é o fato de não haver previsão de punição para quem descumpri-la.

No âmbito da Covid-19, o tema tem sido muito discutido novamente. Se não há obrigatoriedade em se vacinar, no Brasil e no mundo, autoridades debatem a possibilidade de utilizar o certificado de vacinação para permitir o ingresso seguro em shows ou em eventos esportivos. Outros especulam que as viagens internacionais só serão normalizadas diante de uma espécie de “passaporte” que indique a situação da imunização dos cidadãos em relação ao coronavírus, algo próximo ao já existente – e aplicado há anos – certificado internacional de vacinação contra a febre amarela, exigido para ingressar algumas regiões e países.



## O MAIOR PÓLO DE HOSPITAIS REFERÊNCIA DO PAÍS AOS SEUS PÉS

More ou invista no coração do Paraíso.

**LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA**  
5 MIN A PÉ DOS MELHORES HOSPITAIS

5 MIN A PÉ DA ESTAÇÃO PARAÍSO • 3 MIN DE CARRO DO SHOPPING PAULISTA • 7 MIN DE BIKE DO PARQUE IBIRAPUERA • 8 MIN DE CARRO DO AEROPORTO DE CONGONHAS



# SOHO

PARAÍSO

**2 Dorms. c/ suíte**  
**Lazer Completo**



☎ 11 96178-8709

**VISITE O APARTAMENTO DECORADO NA TORRE**  
**RUA AFONSO DE FREITAS, 349 - WWW.SOHOPARAISO.COM.BR**

# Papel do médico *na* *sociedade*

Em evento da AMB, ex-ministro Luiz Henrique Mandetta e outros especialistas relembram a posição da classe ao longo da história e a criação do SUS

TEXTO DA REDAÇÃO

**DEBATE**

Congresso teve a participação de importantes nomes



► **[RESUMO]** Associação nacional promoveu o I Congresso de Associativismo Médico.

► Formação médica, síndrome de burnout entre os médicos, defesa profissional e perspectivas da Saúde brasileira foram os principais temas.

► “O médico e a sociedade” foi uma das mesas de maior destaque, sobre o sistema público de Saúde.

**TEXTO DA REDAÇÃO**

**N**os dias 1 e 2 de outubro, a Associação Médica Brasileira (AMB) promoveu o I Congresso de Associativismo Médico. O evento, focado no fortalecimento da atividade da Medicina, teve uma pauta ampla, destacando sobretudo a formação médica, a síndrome de burnout entre os médicos, a defesa profissional e as perspectivas da Saúde brasileira.

Uma das mesas de mais destaque, conduzida no primeiro dia, debateu “O médico e a sociedade” e teve como um dos palestrantes o ex-ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, que focou no subfinanciamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e as suas repercussões na população.

O começo da palestra de Mandetta destacou o histórico da relação entre a população e os profissionais da Medicina. “Sempre foi um relacionamento cíclico. Os médicos

eram tratados como escravos no Egito e no Império Romano. Os romanos achavam que cuidar de feridas e excrementos não era algo digno para fazerem e passaram a escravizar gregos. Assim, a Grécia passou a ser de onde vinham aqueles que frequentavam escolas de Medicina, inspiradas por Hipócrates.”

Com o passar dos séculos, os médicos foram mal interpretados diversas vezes pelas sociedades, que os colocavam na mesma “bacia” de curandeiros e bruxos. “Precisou chegar o Iluminismo, no século da Ciência e das descobertas, para que começássemos a ganhar respeitabilidade, para que a arte da Medicina fosse levada a sério”, detalhou o ex-ministro da Saúde.

Foi somente então que se solidificaram os princípios de ética da profissão e as máximas hipocráticas como “sem diagnóstico não há tratamento” ou “não fazer mal”. Fortaleceu-se o respeito não só destinado à população e aos pacientes, mas à Medicina, que passou a ser zelada pelos médicos e conceituada pela população.

“Quando isso chega ao clímax, principalmente na Revolução Francesa, são organizados os primeiros conselhos, que separam o joio do trigo, isso é, os profissionais bem prepara- ↻

dos dos charlatões. Levamos o século XX inteiro com colegas de gerações anteriores reforçando que precisávamos de conselhos para proteger a sociedade daqueles que conduzem más práticas”, adicionou.

É por conta dessa relação de confiança que se estabeleceu ao longo dos séculos, argumentou Mandetta, que todos se espantam quando um médico comete alguma barbaridade ou provoca danos à sociedade. “O médico em ilegalidade sempre choca, já que os próprios médicos zelam muito pela imagem da Medicina.”

### Sistema Único de Saúde

A segunda metade da apresentação do ex-ministro focou na situação do SUS. Ele lembrou das discussões ocorridas nos anos 1980 e das Conferências Nacionais de Saúde que foram estabelecendo as bases para a construção do sistema. “Aqueles que saíram do Brasil exilados encontraram, na Europa, sistemas públicos de saúde, construídos no pós-guerra, e passaram a analisar o quadro brasileiro. Aqui, havia basicamente os pagantes e os indigentes – aqueles que eram atendidos pelas casas de misericórdia”, lembrou.

Os médicos e a sociedade definiram, então, por cláusula pétrea na Constituição Federal que Saúde é um direito de todos e dever do Estado. Também decidiram que isso seria feito via SUS, um programa alicerçado nos princípios de integralidade, universalidade e equidade.

Entre o apanhado que fez do orçamento do sistema, Mandetta lembrou, em um primeiro momento, da divisão no início dos anos 1990, das pastas de Saúde e de Previdência Social. Na época, juntas, recebiam entre 30% e 35% dos investimentos da União. Quando foram separadas, a Saúde perdeu quase tudo e o



## O Brasil começará, agora, a discutir suas prioridades para reconstrução, inclusive porque há eleições em 2022

FOTO: SEBRA

SUS já foi se estabelecendo, nos seus primeiros passos, como um projeto subfinanciado.

Outro ponto de destaque foi a aprovação da Emenda Constitucional 29, que definiu pisos para o investimento em Saúde: de 10% para União, 12% para estados e 15% para municípios. Mais recentemente, houve ainda a aprovação de um teto federal de gastos, que fez com que o que era tratado como piso na Saúde, virasse teto.

Diante deste cenário e dos impactos da pandemia, o ex-ministro da Saúde defende que o Brasil começará, agora, a discutir suas prioridades para reconstrução, inclusive porque há eleições em 2022. Ele defende que os médicos se unam para terem propostas do setor para apresentarem aos candidatos, influenciando no debate e fazendo com que tenham compromissos



so com a sociedade e com a Medicina. “Temos que sair desse apagão da Ciência, essa manobra de lavar as mãos que foi feita sob o manto da autonomia do médico e que sabemos quanto dano causou à Medicina. A AMB sempre foi um ponto de referência nesse debate”, completou Mandetta.

### Gestão e união

João Neves de Medeiros, presidente da Sociedade Mineira de Oftalmologia, também foi palestrante da mesa, lembrando que o SUS é mais do que o braço assistencial: “O sistema contempla a vigilância sanitária, que abrange toda a população e não somente seus dependentes; faz vigilância epidemiológica, cuida da saúde do trabalho, da assistência terapêutica integral e, inclusive, a assistência farmacêutica; também faz saneamento básico, forma recursos humanos para o setor, faz vigilância nutricional e muito mais”.

O oftalmologista também definiu como desafio principal do sistema, além do subfinanciamento, a gestão. Ele entende que é fundamental que o SUS seja priorizado como política de Estado, que necessita gestão técnica, com modelos organizacionais que fortaleçam a atenção básica.

Em consonância, o outro palestrante da mesa, Marcos Gutemberg Fialho da Costa, afirmou: “Sempre digo que o SUS é perfeito, imperfeita é a gestão”. Ele, que é presidente da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), lamentou o fato de que muitos

**GESTÃO**  
Fortalecimento da atenção básica é uma das propostas para o SUS

gestores façam investimentos no SUS considerando apenas os cerca de 78% das pessoas que são dependentes.

“Na verdade, o atendimento terciário acaba indo para o SUS. Ou seja, temos até nas políticas públicas de saúde uma visão inadequada da formulação do orçamento destinado ao sistema, excluindo os usuários da Medicina suplementar do cálculo. Isso contribui para um sistema subfinanciado, com deficiência de insumos e tecnologias.”

Depois das palestras, o diretor de Responsabilidade Social da Associação Paulista de Medicina (APM), Jorge Carlos Machado Curi, foi convidado a comentar alguns pontos. “Temos que enfrentar o problema com estratégias e compromisso dos médicos, pensarmos em qual projeto queremos. Temos que buscar financiamento e gestão. É preciso que cada um cumpra seu papel, para que tenhamos a impressão de um País civilizado. A pandemia nos salienta ainda mais essa questão”, afirmou.

Fábio Augusto de Castro Guerra, presidente da mesa e da Associação Médica de Minas Gerais (AMMG), fez coro ao discurso do diretor da APM. Ele ressaltou a necessidade de médicos participarem efetivamente de discussões e fóruns. “As coisas não vai cair prontas. Temos que discutir. Temos conhecimento e penetração na sociedade e o que foi posto hoje nos mostra a seriedade do tema. Precisamos valorizar o associativismo e ampliar esse trabalho em conjunto.”

Por fim, a moderadora da discussão, Luciana Rodrigues Silva, vice-presidente da AMB, disse: “Nós todos concordamos e temos plena convicção que a união de todas as associações médicas em busca de caminhos é indispensável e muito importante. Quero frisar que a AMB está nesse caminho, buscando, atuando e trabalhando de maneira diuturna”. ●





# Remuneração em pauta

TEXTO **KELI ROCHA**

FOTO: C. LAOROB

► **[RESUMO]** O direito de acesso à Saúde leva ao aumento permanente de ações judiciais contra os sistemas público e privado.

► Especialistas também alertaram que “pejotização” de médicos reduz a segurança do prestador e de quem recebe o cuidado.

► No campo da remuneração, lembraram que as tabelas médicas

existem há mais de 50 anos, e o importante papel do associativismo no processo.

► Neste sentido, a CBHPM é uma vitória médica, que levou em consideração um estudo profundo e complexo do trabalho da classe.

Judicialização, pejotização e CBHPM foram algumas das questões abordadas em mesa do I Congresso de Associativismo Médico da AMB

“Associação Médica Brasileira e a Defesa Profissional” foi outro debate importante do evento da entidade nacional. O presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Luiz Carlos Von Bahten, iniciou as palestras levantando dois pontos desafiantes no que tange à remuneração médica na iniciativa privada: judicialização da saúde e pejotização profissional.

De acordo com ele, o direito de acesso à Saúde leva ao aumento permanente de ações judiciais contra os sistemas público e privado, com requerimentos de novos medicamentos, procedimentos de alta complexidade, leitos hospitalares e consultas específicas, entre outros. De acordo com dados do Relatório Justiça em Números, do CNJ, são mais de dois milhões de processos sobre Saúde, atualmente.

Outro tópico igualmente crescente é a “pejotização” de médicos: “Isso reduz a segurança do prestador e de quem recebe o cuidado, porque, enquanto pessoas físicas, somos ↴



**“O jovem médico que se pejetiza para trabalhar tanto no sistema privado quanto no público corre um risco muito grave com a essa relação de contrato”**

**LUIZ CARLOS VON BAHTEN**  
Presidente do CBC

protegidos pelo nosso Código de Ética. E se fizermos nosso trabalho fugindo de erros de negligência, imperícia ou imprudência? Por isso, o jovem médico que se pejetiza para trabalhar tanto no sistema privado quanto no público corre um risco muito grave com a essa relação de contrato”, alerta Bahten.

**Histórico e desafios**

Em seguida, o palestrante apresentou vídeo produzido pelo CBC em parceria com uma empresa de tecnologia voltada para a Saúde. O vídeo mostrou, entre outros pontos, a atuação da Associação Paulista de Medicina que, desde a fase embrionária das operadoras e seguradoras, sempre lutou por uma remuneração médica justa, gerando a primeira tabela de serviços e honorários médicos, em 1962.

Em abril de 1967, APM e AMB criaram outra tabela. “No entanto, devido à desunião da classe médica, alguns profissionais aceitaram o contrato para trabalhar diretamente com empresas mediadoras.” O vídeo também mostra os avanços e desafios com o surgimento do CH

(coeficiente de honorários), a tabela de referência AMB 90 e a lista de procedimentos médicos (LPM), até chegar na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM).

Em seguida, a consultora técnica da CBHPM, Miyuki Goto, trouxe o histórico de vigência da CBHPM. Ela reiterou que as tabelas médicas já existem há mais de 50 anos, e o importante papel participativo da APM na elaboração das primeiras. “Chegamos ao início dos anos 2000 com a CBHPM, que passa a ser quebra de paradigmas, principalmente para

os procedimentos cirúrgicos, e uma classificação por regiões anatômicas, em cima de procedimentos hierarquizados, conforme a sua complexidade.”

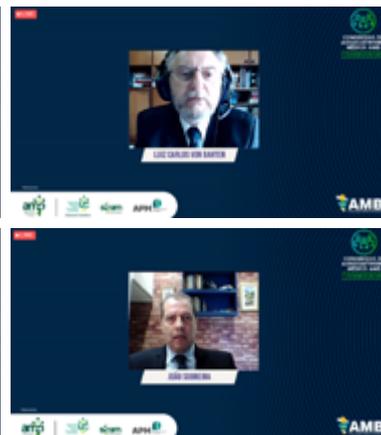
A primeira edição, chamada de projeto piloto, foi lançada em julho de 2003. A segunda edição, em agosto de 2003, não entrou em vigor por motivo de códigos. A terceira, em 2005; e a quarta, em 2008. “A quinta edição foi um marco histórico, em um trabalho conjunto entre AMB e ANS, que fez com que a CBHPM fosse aceita para ser a base da tecnologia da saúde suplementar. No entanto, a Agência não colocou a questão da valoração, apenas a codificação e descrição da forma da tecnologia unificada, na TUSS [Terminologia Unificada da Saúde Suplementar]”, explica Miyuki.

Conforme detalhou, os procedimentos médicos estão agrupados em 14 portes e três subportes (A, B e C), conforme sua complexidade e seguindo uma hierarquização vertical e horizontal. Estabeleceu-se ainda

**CONGRESSO**  
Defesa profissional foi um dos temas do evento da AMB



**Destaques da mesa**



## A CBHPM tenta minimizar as diferenças de remuneração



a unidade de custo operacional (UCO), que incorpora depreciação de equipamentos, manutenção, mobiliário, imóvel, aluguéis, folha de pagamento e outras despesas comprovadamente associadas aos procedimentos médicos.

É importante destacar que, com a criação da TUSS, as entidades que já atuavam na saúde suplementar, mesmo quando o procedimento não existia na CBHPM, podiam pleitear a inclusão na TUSS. Por isso, até hoje a lista é maior na TUSS do que na CBHPM. Além disso, as operadoras não colocavam procedimentos novos na TUSS porque achavam que se tornariam uma cobertura

obrigatória, sendo que o rol é relacionado a outra diretoria”, informa a consultora técnica.

Conforme declarou o 1º vice-presidente da APM, João Sobreira de Moura Neto, a CBHPM tenta minimizar as diferenças de remuneração, sendo uma vitória médica que levou em consideração um estudo profundo e complexo

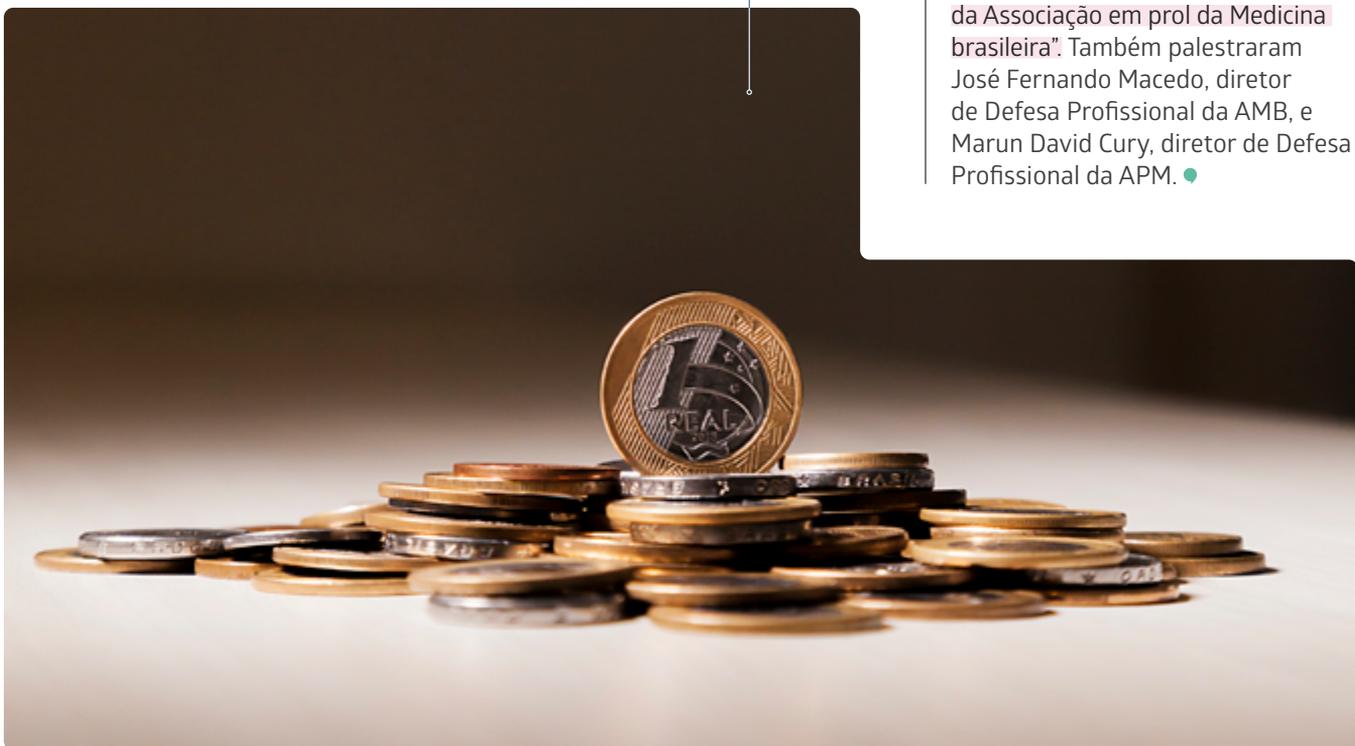
### UNIÃO

Médicos precisam permanecer juntos para conquistar melhorias

do trabalho da classe. “No entanto, infelizmente a classificação se aplica cada vez menos devido a diversas formas alternativas de remuneração, agravando-se principalmente com a verticalização de alguns planos de saúde. Temos de trabalhar contra essas intempéries do mercado, nos reunirmos para centralizar forças.”

O debate foi presidido por Akira Ishida, 1º tesoureiro da AMB e 3º vice-presidente da APM, que reforçou que “a missão do associativismo é plural, e dentro dessa pluralidade, um braço importante é a defesa profissional. O médico vem sendo desvalorizado há décadas pelos nossos governantes, independentemente da ideologia de cada um”.

Aginaldo Lopes da Silva Filho, Vice-Presidente da Região Centro-Oeste da AMB e moderador da mesa, complementou: “Estamos em uma fase difícil sob o ponto de vista do exercício profissional. Hoje, parabéns o novo trabalho da Associação em prol da Medicina brasileira”. Também palestraram José Fernando Macedo, diretor de Defesa Profissional da AMB, e Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional da APM. ●





Baixe o nosso APP



# Conheça o jeito DaVita de homenagear você.

A **DaVita** – como uma empresa médica – vem prestar a sua homenagem e gratidão a todos esses profissionais que, assim como ela, oferecem cuidado, carinho e acolhimento com excelência o ano inteiro.

Feliz 18 de Outubro.

**Feliz dia do Médico.**

# Na Saúde, os dados são sempre sensíveis

O advogado especialista em LGPD concedeu entrevista exclusiva sobre as mudanças práticas para os profissionais da Medicina com a legislação

## ***Raio-X***

### **RENATO OPICE BLUM**

**FORMAÇÃO**  
Advogado e economista,  
mestre pela *Florida  
Christian University*

**ATUAÇÃO**  
Sócio-fundador e chair-  
man do escritório Opice  
Blum, Bruno, Vainzof e  
associados; Professor  
do Insper e da pós-gra-  
duação de Direito Digi-  
tal da Faap; Presidente  
da Associação Brasileira  
de Proteção de Dados



TEXTO GIOVANNA RODRIGUES

A

**advogado e economista, mestre pela Florida Christian University,** Renato Opice Blum é sócio-fundador e *chairman* do

escritório Opice Blum, Bruno, Vainzof e associados. Além de professor do Insper e da pós-graduação de Direito Digital da Faap, é o atual presidente da Associação Brasileira de Proteção de Dados. À *Revista da APM*, falou sobre os efeitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no dia a dia dos médicos, o que inclui treinamento para secretárias, termo de consentimento dos pacientes para coleta e uso de dados, atualização de contratos com empresas de prontuários e, acima de tudo, mudança na cultura do tratamento das informações.



### O que muda de maneira geral com a LGPD?

A Lei Geral de Proteção de Dados traz uma série de regras, tanto na coleta de dados, que nós chamamos de tratamento, quanto na manutenção e gestão deles. Para o médico, esse tratamento dos dados começa a partir da comunicação inicial com o paciente, por exemplo na marcação de uma consulta, por algum meio



□ **“A Lei Geral de Proteção de Dados traz uma série de regras, tanto na coleta das informações quanto na manutenção e gestão delas”**

digital ou canal telefônico. No momento em que o paciente vai ao consultório, realiza o seu cadastro, portanto existe uma coleta e respectivo tratamento de dados pessoais (ordinários), com encaixe na LGPD das regras para manutenção. Existem ainda dados de uma categoria mais delicada e especial, que chamamos de dados sensíveis, relacionados à raça, cor, religião opção sexual, político-partidária e de saúde - como biometria, exames médicos, precedentes, doenças etc. Esses dados sensíveis exigem um consentimento específico para coleta e oportuno tratamento.

### Deve haver algum termo que os pacientes assinam?

Como o paciente tem o interesse em procurar o médico, os dados ordinários vão ser coletados para o que chamamos de execução do contrato. Já para os dados sensíveis, é preciso um consentimento específico e separado, com todas as informações sobre o tratamento dos dados - onde e como ficam armazenados, quanto tempo, quem tem acesso, quais são as medidas de segurança etc. Inclusive, esses dados podem ser requeridos pelo próprio paciente, a quem a lei chama de Titular dos Dados Pessoais. A LGPD recomenda que dados médicos tenham, quando possível, anonimização ou pseudoanonimização, para que não seja possível relacionar as informações com as pessoas - por exemplo, vinculando os dados sensíveis a números ou códigos, e não a nomes.

### No caso dos médicos que utilizam sistemas de prontuários, é importante ter algum termo de ajuste no contrato com as empresas?

Sempre que possível, em se tratando de dados médicos, camadas extras ↴

de segurança e proteção devem ser adotadas. É importante ajustar contratos para que o médico possa eventualmente exercer o direito caso seja acionado por um paciente e, ao mesmo tempo, ter acesso aos sistemas, exigir auditorias e toda a parte de regulamentação de protocolos técnicos por parte do contratado. Ainda recomendo ter seguros cibernéticos específicos e exigir também que os contratados tenham essas apólices de seguros, o que ajuda bastante a diminuir os riscos. Chamo atenção também ao aumento dos ataques e invasões a partir de fraudes direcionadas não só aos médicos, mas a todos. Por isso, é fundamental manter os softwares atualizados e possuir back up adequado dos arquivos.

#### E para arquivos físicos, como proceder?

Pela interpretação da LGPD, qualquer tipo de dado que esteja sob o seu tratamento, armazenado



**“Estamos aguardando a publicação oficial do regulamento que vai embasar a aplicação de multas, provavelmente até o final do ano”**

por você, mesmo que antigo, deve se encaixar em alguma das hipóteses legais. Neste caso, seria necessário fazer o tratamento adequado, com coleta de autorizações para o armazenamento das informações, anonimização, pseudoanonimização ou mesmo a eliminação dos dados.

#### Os funcionários de consultórios e outros serviços de Saúde precisam de algum treinamento especial?

É importantíssimo nos projetos de conformidade e adequação que esses treinamentos sejam feitos e repetidos de tempos em tempos, para que haja atualização dos profissionais para tratar os dados. Como a LGPD é uma prática recente, as iniciativas nesta linha de treinamentos ainda são escassas, mas acredito que isso irá aumentar de forma natural, à medida em que o mercado for se acostumando. É preciso uma mudança de cultura, já que estamos acostumados com relativa precariedade no tratamento desses dados [por exemplo, com documentos e prontuários médicos deixados em cima de balcões].

#### É necessário alterar os contratos de trabalho desses profissionais?

Sim, é importante fazer algumas atualizações com relação à atividade em si, que envolve acesso e manipulação de dados pessoais dos clientes. Nessas alterações, é preciso aumentar a responsabilidade pessoal, pela natureza do próprio dado. E no tratamento dos dados dos colaboradores dos consultórios, em algumas situações é importante ter o consentimento, a exemplo de plano de saúde, caso haja acesso a algum tipo de dado médico desses funcionários.

#### Para os médicos que utilizam sites e mídias sociais, o que muda?

Tem esse ajuste de *cookies* dos sites, que nada mais é do que um aviso sobre a gravação de dados pessoais eventualmente gerados na



### Mudanças práticas para os médicos com a LGPD

- Termo de consentimento para o armazenamento e uso de dados dos pacientes
- Ajuste nos contratos com empresas de prontuários médicos
- Treinamento para os funcionários que lidam com dados dos pacientes
- Eliminação ou ajustes dos dados antigos, especialmente armazenados de forma física
- Atualização dos contratos de secretárias e outros funcionários
- Ajuste de *cookies* nos sites de médicos e clínicas etc.
- Em caso de vazamento de dados, notificar à ANPD



↙  
navegação. Com relação às redes sociais, além da preocupação da não exposição e divulgação de dados de pacientes - a não ser em casos especiais, com consentimento – é importante o respeito às regras dos Conselhos Regionais e Federal de Medicina, que têm regulamentação específica para isso. Mesmo em posts normais do dia a dia, que não vão revelar dados de saúde, eu optaria por também obter consentimento com relação ao uso da imagem dos pacientes.

### Como está a questão da multa em relação à LGPD?

Estamos aguardando a publicação oficial do regulamento que vai embasar a aplicação de multas, provavelmente até o final do ano. Porém, já é possível a aplicação de outras multas com inspiração na LGPD, por exemplo pelo Procon, Anvisa ou os próprios Conselhos de Medicina. Isso vem acontecendo com processos e ações judiciais movidas por pacientes por meio de associações, chamadas de ações civis públicas. Qualquer tipo de sanção aplicada por qualquer órgão gera o direito de defesa. O médico pode recorrer às instâncias de esfera administrativa e, caso não tenha sucesso, precisa consultar um advogado, que ajudará a decidir se deve ou não recorrer ao Judiciário.

### Caso ocorra vazamento de dados médicos, como proceder?

Costumo dizer que vazamento é algo que todos nós experimentaremos, o que vai mudar é o momento, a proporção e o dano causado. O foco principal hoje é que aqueles que tratam dos dados pessoais estejam preparados para isso e consigam reagir da melhor forma possível no caso de vulnerabilidades. Com relação ao vazamento de dados sensíveis, em muitos casos pode ser necessária



**TREINAMENTO**  
O especialista reforça a necessidade de orientação aos funcionários



**“É preciso uma mudança de cultura, já que estamos acostumados com relativa precariedade no tratamento dos dados”**

a comunicação à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Essa comunicação precisa ser técnica, com a ajuda de profissionais especializados, e na prática também serve de apoio, pois transparência e boa-fé contam muito na aplicação das sanções, uma vez que o médico também pode ter sido vítima de invasões e vazamentos. ●

# AMB lança Núcleo de Atuação Parlamentar



## BRASÍLIA

Presidente da APM e outros representantes das federadas e especialidades participaram



valorização dos médicos e da Medicina”, declarou o presidente da Associação, César Eduardo Fernandes.

Já Luciano Carvalho, diretor de Assuntos Parlamentares da AMB, reafirmou que o NAP trabalhará para além do Parlamento, interagindo também junto a gestores e autoridades de Saúde, com vistas a articular respostas e soluções consistentes para a melhor prática da Medicina e excelência na assistência aos cidadãos. A criação do Núcleo mereceu elogios e apoio dos deputados Luizinho, Hiran Gonçalves, Carmen Zanotto e do senador Nelsinho Trad, entre outros. A repercussão no Congresso Nacional foi extremamente positiva.

## União dos médicos

Vale registrar ainda que, por meio do Núcleo de Atuação Parlamentar, a AMB, de agora em diante, disponibiliza às federadas e às sociedades de especialidades, sem qualquer contrapartida, os seguintes serviços:

- Assessoria Parlamentar junto ao Congresso Nacional;
- Consultoria Jurídica;
- Estrutura física completa de coworking em Brasília. ●

Entidade nacional, federadas e especialidades poderão acompanhar trabalhos do Congresso Nacional e colaborar com o Legislativo em favor dos médicos e pacientes

### TEXTO DA REDAÇÃO

A Medicina, os médicos e os pacientes passam a ter, desde o dia 6 de outubro, uma representação dedicada exclusivamente a acompanhar toda a produção do Congresso Nacional, interagindo ininterruptamente com deputados e senadores em defesa e garantia de pautas positivas para a Saúde dos brasileiros. Trata-se do Núcleo de Atuação Parlamentar (NAP) da Associação

Médica Brasileira, lançado na sede da Associação Médica de Brasília (AMBr), com a presença *in loco* e remota de diretores da AMB e representantes das federadas e sociedades de especialidades, além de deputados e senadores.

“Vamos acompanhar *pari passu* o que se passa no Congresso Nacional e colaborar com o Legislativo para proposituras em favor do acesso integral e da assistência de excelência, pela



Tenha seu consultório no coração de São Paulo, pagando apenas R\$ 1,00 por minuto que estiver atendendo

até  
**25%**  
de desconto\*

+ 4 horas/ mês  
de consultórios  
para associados  
APM

- Pague só quando estiver atendendo  
A partir de R\$ 1,00 por minuto.
- Recepção humanizada para atender seus pacientes e agendar consultas
- Consultórios para diversas especialidades
- Diversos serviços inclusos, como: atendimento, limpeza, help desk, manutenção, sala de coleta de exames, etc...



[www.clinovi.com.br](http://www.clinovi.com.br)



# Patronos da Academia de Medicina de São Paulo

Nova série da *Revista da APM* destaca a trajetória de grandes nomes da profissão

TEXTO LAÍS VASCONCELOS\*

A partir desta edição, nossa revista homenageia os patronos das 130 cadeiras da Academia de Medicina de São Paulo, destacando dez deles por vez. São renomados profissionais, que fizeram história na Medicina paulista e brasileira. ●



PATRONO CADEIRA N° 2

## Octávio de Carvalho

(1840-1923)

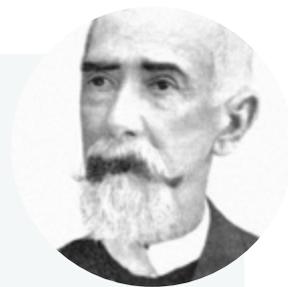
### Graduado no ano de 1915 pela Faculdade

Nacional de Medicina, no Rio de Janeiro. Foi o grande protagonista da criação da Escola Paulista de Medicina (EPM) em 1933, hoje ligada à Universidade Federal

PATRONO CADEIRA N° 1

## Luiz Pereira Barreto

(1840-1923)



### Egresso da Faculdade de

Medicina da Universidade de Bruxelas (Bélgica), obteve habilitação para exercer a profissão no Brasil pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1865. Nos anos de 1880, teve papel preponderante no combate à febre amarela. Após a Proclamação da República, foi eleito, em 1891, senador estadual e primeiro

presidente da Assembleia Constituinte. Foi um dos fundadores da Academia de Medicina de São Paulo (à época Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo), em março de 1895, e seu primeiro presidente. Também foi sócio fundador do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e membro-fundador da cadeira nº 3 da Academia Paulista de Letras.

de São Paulo (Unifesp). Além de fundador, diretor e consolidador da EPM, atuou na cátedra de clínica médica, deixando-a em 1961, compulsoriamente, por ter atingido a idade limite de 70 anos. Ao

longo dos anos, publicou diversos trabalhos, particularmente sobre úlceras gastroduodenais, hipertensão arterial e um novo método para o diagnóstico radiológico de apendicite.



PATRONO CADEIRA N° 3

## Rodolpho de Freitas

(1899-1974)



### Ingressou na Faculdade de Medicina da

Universidade de São Paulo (USP) e concluiu os estudos na Faculdade de Medicina da Praia Vermelha (RJ), em 1927. No ano de 1933, tornou-se cofundador da Escola Paulista de Medicina (EPM). Foi combatente no Movimento Constitucionalista

de 1932 e também tomou parte no movimento revolucionário de 1964. Realizou a primeira cistectomia radical no Brasil. Atuou como professor catedrático durante 32 anos, até a sua aposentadoria compulsória, em 1965. Exerceu também a chefia do serviço de urologia do Hospital do Mandaqui.



PATRONO CADEIRA N° 5

## Alfonso Splendore

(1871-1953)



### Nascido na Itália, graduou-se em Medicina

e Cirurgia na Universidade de Roma, em 1897. Com desejo de expandir seus conhecimentos sobre as doenças existentes nos trópicos, resolveu viajar para o Brasil. Foi companheiro de Adolfo Lutz em pesquisas feitas no Instituto Bacteriológico do Estado de São Paulo. Considerado como o pesquisador que primeiro visualizou o agente da toxoplasmose, aos 32 anos já havia realizado uma pesquisa cujo resultado foi apresentado a uma revista de nível internacional. Foi avô, por parte de mãe, do fundador da Cadeira nº 5, Affonso Renato Meira.



PATRONO CADEIRA N° 4

## Mário Rubens Guimarães Montenegro

(1840-1923)



### Formado pela Faculdade de Medicina

da Universidade de São Paulo (FMUSP), em 1946. Em 1954, recebeu uma bolsa de estudos para aperfeiçoamento nos Estados Unidos pela Kellogg's Foundation. foi um dos principais responsáveis pela fundação da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu (FCMBB), em 1962. Na instituição, fundou o curso de pós-graduação em Patologia, que trouxe relevância à pesquisa na instituição, pois agregava um grupo de pesquisadores não-médicos, apresentando assim a importância da pesquisa em Patologia com profissionais de diferentes áreas de atuação.



PATRONO CADEIRA N° 6

## Nagib Faris Michalany

(1895-1982)

**Graduou-se com apenas 21 anos pela Faculdade de Medicina de Constantinopla, na Turquia.** Durante os estudos, se revelou um dos melhores alunos e recebeu prêmios em diversas disciplinas. Após sua formatura, partiu para Londres, a fim de se aperfeiçoar em cirurgia. Era um exímio cirurgião geral, que dominava todos os campos, desde a amigdalectomia até a histerectomia. Na Revolução de 1932, tanto Nagib Faris Michalany quanto sua esposa participaram intensamente da luta e ensinaram o filho, Jorge Michalany, o amor pela terra que os hospedou. E em 1935, Nagib Michalany recebeu do presidente Getúlio Vargas o título de Cidadão Brasileiro.

PATRONO CADEIRA N° 7

## Mathias Octavio Roxo Nobre

(1907-1979)



**Formado pela Faculdade de Medicina da**

Universidade de São Paulo, em 1933. Foi radiologista e um pioneiro da radioterapia no Brasil, tendo publicado 66 trabalhos, e ministrado 300 aulas em diversos cursos. No ano de 1939, iniciou o tratamento radioterápico ambulatorial dos pacientes da Escola Paulista de Medicina e, em parceria com Antônio Prudente, foi precursor da Associação Paulista de Combate ao Câncer, em 1940. Assinou a ata de fundação do Colégio Brasileiro de Radiologia, em 1948.

**Se formou médico no Rio de Janeiro, em 1933,**

pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil (Praia Vermelha). Além da clínica privada em seu laboratório, atendeu, em diferentes períodos, institutos e hospitais. Na APM, foi presidente do Departamento de Previdência no período de 1946 a 1952, quando foi criado o selo médico. Foi representante da Associação na criação da AMB e presidiu a Academia de Medicina de São Paulo no biênio 1966-1967.

PATRONO CADEIRA N° 8

## Durval Rosa Borges

(1912-1999)



PATRONO CADEIRA N° 9

## Marcelo Pio da Silva

(1915-1994)

**Formado pela Escola Paulista de Medicina, em 1941. Fez sua carreira universitária na EPM, tendo sido diretor**

do Serviço de Hematologia Clínica, cargo que ocupou até 1951. Conquistou a livre docência em 1967 e, por concurso, em 1971, tornou-se professor titular da disciplina de hematologia da EPM. Não somente organizou a disciplina, mas formou grande número de hematologistas que atuaram em postos de destaque em diversas escolas de Medicina do País.





PATRONO CADEIRA N° 10

## Flamínio Fávero

(1895-1982)

 **Em 1919, formou-se na primeira turma**

da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Foi diretor da Faculdade de Medicina da USP e professor de Medicina Legal da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Dedicou toda a sua vida

ao desenvolvimento da Medicina Legal, Deontologia médica e Medicina do Trabalho. Foi o idealizador do Conselho de Medicina, sendo o seu primeiro diretor, de 1955 até 1964. Sua inscrição no Conselho Regional de Medicina de São Paulo é a de número 001.

10



Formamos a primeira coalizão da saúde em defesa da qualidade do ar e do combate à mudança do clima

### PARTICIPE DO LANÇAMENTO

26 de outubro às 10h30

Transmissão ao vivo no canal do Instituto Saúde e Sustentabilidade no Youtube

Realização:



Apoio:



Assista aqui



### POLUIÇÃO DO AR

O segundo inimigo invisível da saúde após o coronavírus.

### MUDANÇA DO CLIMA

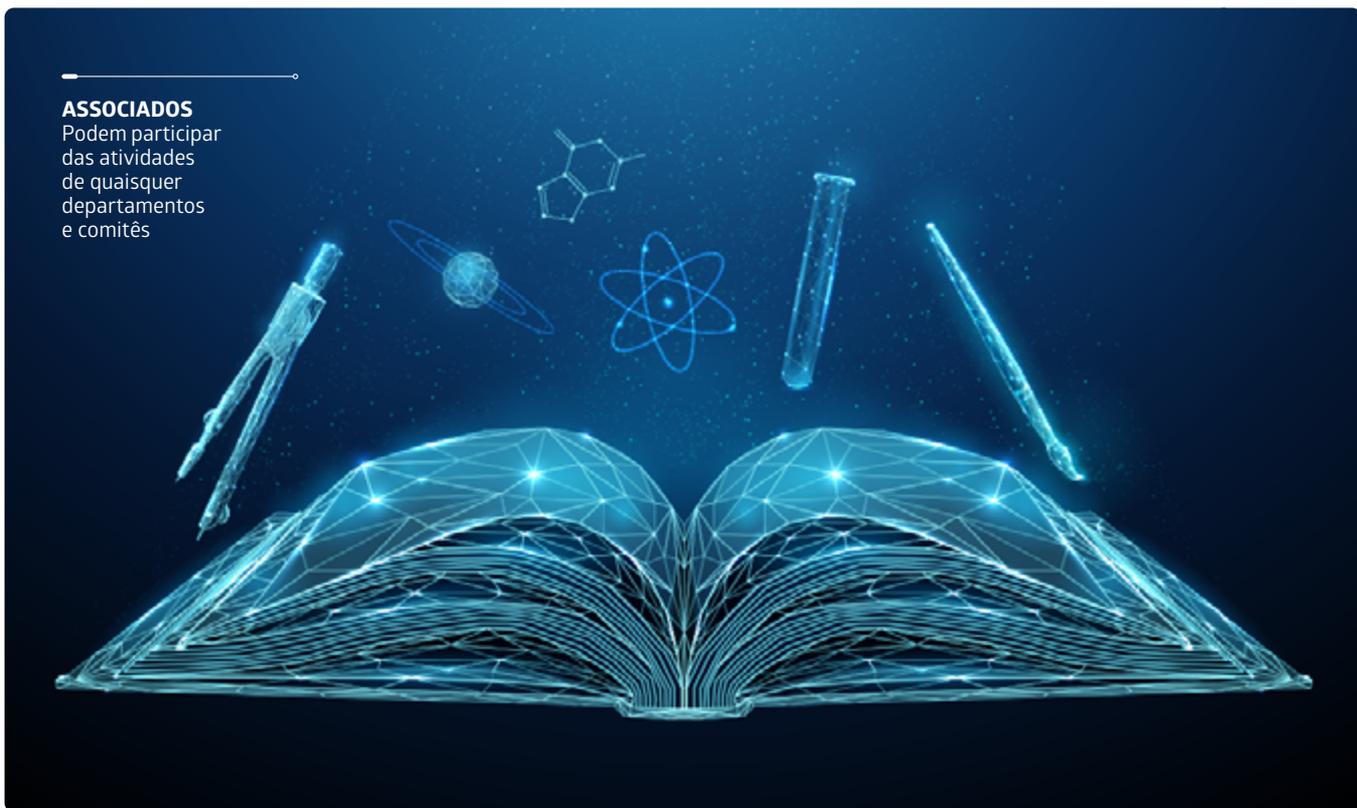
É atualmente a maior ameaça para a vida humana.

**Os benefícios para a saúde compensam os custos da implementação do Acordo de Paris.**

**O BRASIL DE HOJE PRECISA DE NÓS, E O DE AMANHÃ AINDA MAIS.**

**ASSOCIADOS**

Podem participar das atividades de quaisquer departamentos e comitês



# Novo regulamento dos Departamentos e Comitês Científicos

Composição dos cargos, de presidente e coordenador científico, ocorrerá por meio de convênios com as associações de especialidades médicas

**TEXTO DA REDAÇÃO**

**A Associação Paulista de Medicina elaborou novo regulamento de seus departamentos e comitês científicos.** Mais conciso e objetivo, o documento passou de 52 para 18 artigos, e de 11 para 8 capítulos. Um dos pontos mais importantes da mudança é que não haverá mais a realização de eleições para composição dos quadros.

Isso porque os cargos dos Departamentos e Comitês Científicos serão preenchidos na forma estabelecida nos convênios com as associações de especialidades médicas. Ressaltando que, para a ↩

FOTO: ALENA BUTUSAVA

## O documento passou de 52 para 18 artigos, e de 11 para 8 capítulos

criação dos Departamentos Científicos, é necessário que haja reconhecimento da especialidade ou área de atuação correspondente.

No caso de vacância dos cargos da Diretoria dos Departamentos e Comitês Científicos, caberá ao diretor Científico da APM, *ad referendum* da Diretoria da Associação, indicar os novos membros. Estes deverão ser associados efetivos da APM e estarem em pleno gozo de seus direitos estatutários.

Outra mudança importante ocorreu na constituição dos Departamentos e Comitês Científicos, que agora possuem apenas presidente e coordenador científico, que passa a acumular funções dos antigos secretários – secretariar todas as reuniões e eventos realizados e substituir o presidente durante sua ausência ou impedimento.

Os associados da APM, ao obterem sua inscrição na entidade, poderão participar das atividades de quaisquer dos Departamentos e Comitês Científicos. É possível conferir o regulamento na íntegra no site da Associação Paulista de Medicina ([www.apm.org.br](http://www.apm.org.br)), no menu Quem somos - Institucional Departamentos e Comitês científicos. ●

**Novo regulamento dos Departamentos e Comitês Científicos**

LEIA AGORA



**IESAPM**  
Instituto de Ensino Superior de Associação Paulista de Medicina

**O QUE VOCÊ QUISER**

A IESAPM oferece os mais variados cursos de extensão, com os melhores especialistas no assunto.

**ONDE VOCÊ QUISER**  
Corte com a liberdade do ensino a distância e aulas on-line

**ANÁLISE ESTATÍSTICA EM PESQUISA CLÍNICA**

**CAPACITAÇÃO BÁSICA EM TELEMEDICINA**

**ESTRATÉGIAS PARA BUSCA DE EVIDÊNCIAS NAS BASES DE DADOS EM SAÚDE**

**EXCEL BÁSICO E INTERMEDIÁRIO**

**QUANDO VOCÊ QUISER**  
Você escolhe o melhor horário para participar

Acesse agora mesmo e faça sua inscrição  
[iesapm.org.br](http://iesapm.org.br)

APM

**POTENCIALIZE SEUS RETORNOS COM SEGURANÇA E 100% DO CAPITAL PROTEGIDO!**

**CONHEÇA A MATARAZZO & CIA. INVESTIMENTOS!**

Somos uma Casa de Investimentos com expertise em Renda Fixa Estruturado.

Temos uma **taxa diferenciada** para você **afiliado APM!**

**Fale agora com um de nossos Especialistas em Investimento!**

+55 11 4580-0750

[www.matarazzo-cia.com](http://www.matarazzo-cia.com)



**MATARAZZO & CIA.**  
Investimentos

# O futuro da cirurgia gástrica

29ª edição da Jornada de Cirurgia e Gastroenterologia de Franca reúne renomados especialistas nacionais e internacionais

TEXTO LAÍS VASCONCELOS\*

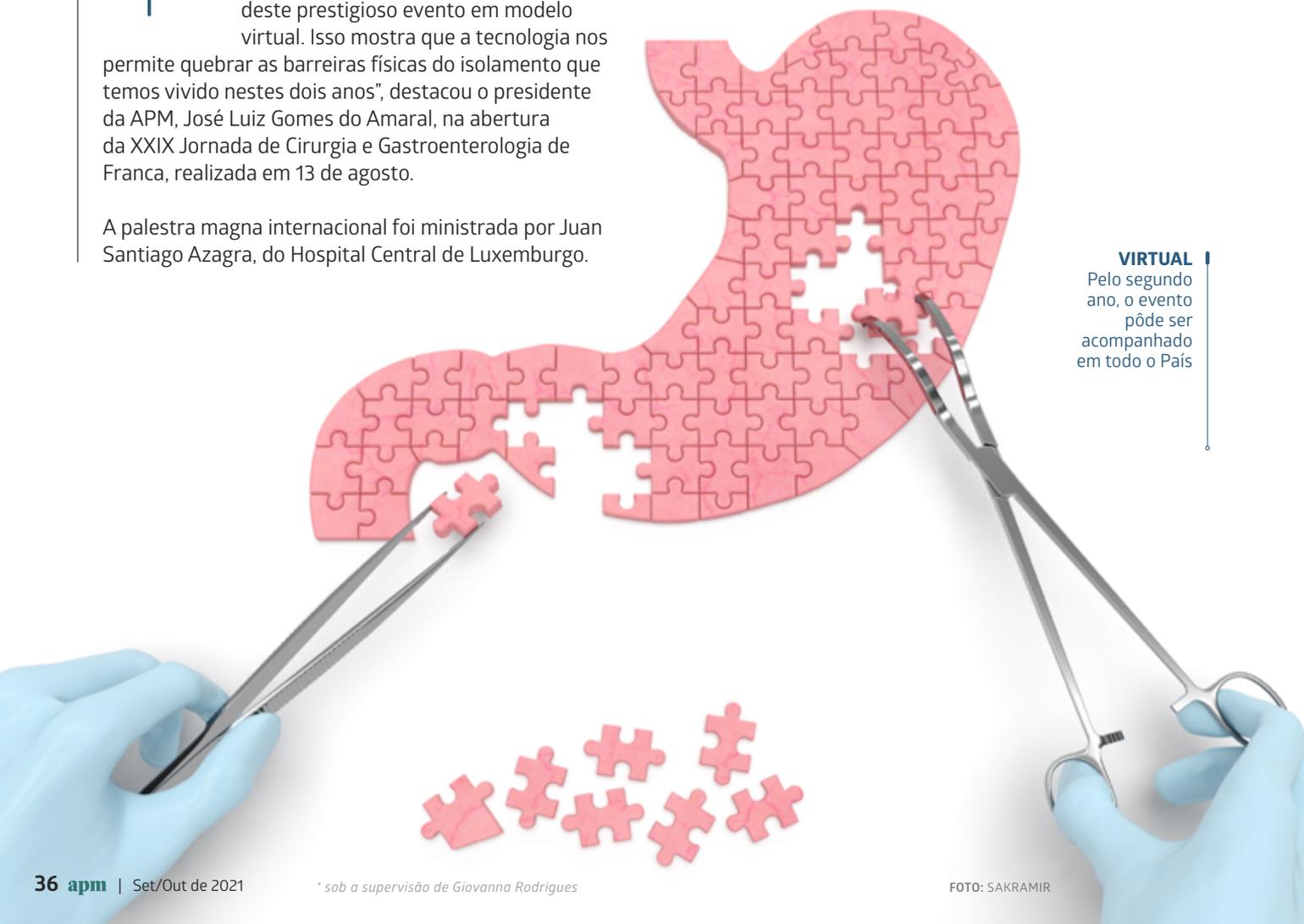
Pelo segundo ano consecutivo, a Associação paulista de Medicina tem o privilégio de contribuir para a realização deste prestigioso evento em modelo virtual. Isso mostra que a tecnologia nos permite quebrar as barreiras físicas do isolamento que temos vivido nestes dois anos”, destacou o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, na abertura da XXIX Jornada de Cirurgia e Gastroenterologia de Franca, realizada em 13 de agosto.

A palestra magna internacional foi ministrada por Juan Santiago Azagra, do Hospital Central de Luxemburgo.

Em sua exposição, abordou evidências e a evolução da cirurgia pancreática minimamente invasiva. “Meu propósito é otimizar e padronizar protocolos em cirurgias minimamente invasivas e a prática da cirurgia robótica. Não se pode prever o futuro, mas podemos nos preparar para ele”, destacou.

Em aula sobre o tratamento cirúrgico do câncer de esôfago, Rubens Sallum destacou que um grande avanço na prática é a cirurgia minimamente invasiva. “Realizar toracotomias e disseções torácicas por procedimentos minimamente invasivos trouxe uma grande melhoria e hoje, associados com a neoadjuvância, é o carro-chefe do tratamento para a maior parte dos tumores de esôfago, tendo em vista idade, nutrição e condições respiratórias do paciente.” ↴

**VIRTUAL**  
Pelo segundo ano, o evento pôde ser acompanhado em todo o País



**PALESTRANTES**

Médicos de destaque na área ministraram as aulas



FOTOS:  
REPRODUÇÃO  
APM



digestivos demoravam mais a serem internados, resultando de certa forma em uma disseminação maior do vírus”, destacou.

**Pandemia das pandemias**

Foi como Almino Cardoso Ramos, cirurgião do aparelho digestivo, definiu a obesidade. “Muito mais conhecida e prevalente quando comparada à Covid-19. Se pensarmos hoje somente no Brasil, veremos que cerca de 55% da população estão acima do peso e 20% já têm um quadro instalado de obesidade.”

Segundo o cirurgião, o grande objetivo do tratamento é melhorar a qualidade de vida. “Usamos um padrão para definição ainda muito vago, baseado no IMC. Mas, com a evolução da Ciência, cada vez mais o IMC perde importância, e começa a se dar mais atenção ao acúmulo de gordura visceral”, complementou.

Ramos ainda enfatizou que nem todos os procedimentos têm o mesmo resultado, sendo realizados com dietas, medicamentos ou cirurgia bariátrica. “Cabe ao cirurgião e sua equipe explicarem que o tratamento é baseado em equipe multidisciplinar, com cardiologista, fisioterapeuta, nutricionista e psicólogo, entre outros, todos trabalhando para o mesmo objetivo, a saúde do paciente.”

A XXIX Jornada de Cirurgia e Gastroenterologia de Franca foi organizada por José Eduardo P. Rodrigues, Lavínio Nilton Camarim, Marco Aurélio Dainezi e Lucas Pugliesi Smirne Goi – com patrocínio das empresas Ache, Bifilac, GeFlora, Digidrat, Takeda, Suprimed e Calçados Ferracini. Também foram palestrantes Ary Nasi, Décio Chinzon, José Eduardo Brunaldi, Mariângela Ottoni Brunaldi, Eduardo Crema, Paulo Kassab, Marcelo Rodrigues Borba e Idblan Albuquerque. ●

**Covid-19**

O gastroenterologista Wilson Roberto Catapani abordou as manifestações gastrointestinais na Covid-19, explicando que a prevalência de sintomas gastrointestinais tem variado entre 6,8% e 61,3% durante o período de pandemia. “Inicialmente, a Covid-19 era tratada como uma doença respiratória, e não se dava a importância necessária para os aspectos gastrointestinais.”

Neste sentido, Capani ressaltou que diarreia, náuseas, vômitos e anorexia podem fazer parte do quadro clínico e antecederem os sintomas respiratórios da Covid-19.

De acordo com o especialista, quando esses sintomas surgiram nos pacientes com Covid-19, havia uma certa relutância e retardo em aceitar o diagnóstico, pois aparentemente era uma doença respiratória. “Segundo estudos, pacientes com sintomas

**Assista ao evento  
no YouTube**

NA ÍNTEGRA



**“Agradeço a todos que participaram, tivemos uma enorme audiência este ano. Em agosto de 2022, estaremos juntos novamente”**

**JOSÉ EDUARDO P. RODRIGUES**  
Comissão Organizadora


**Fernando Fernandes**

Advogado e Grão-mestre do Grande Oriente Paulista



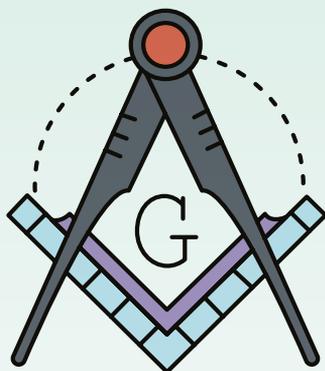
# Maçonaria, Saúde e o bem comum

→ **Maçon, em francês, significa pedreiro. Isso porque a maçonaria é** descendente das antigas corporações de ofícios, principalmente dos pedreiros da Idade Média (equivalentes hoje a engenheiros civis e arquitetos). Naquele tempo, eles eram muito importantes para os senhores feudais, clero e generais, pois construíam pontes, castelos e igrejas, obtendo com isso relativa liberdade.

Com a Renascença e o crescimento das formas de transmissão do conhecimento, começaram a entrar outras formas de pensamento nessas corporações, que passaram a ser chamadas de especulativas, ou seja, seus membros passaram a formular ideias, não apenas a construção de igrejas, castelos e pontes.

No início, as lojas maçônicas eram absolutamente independentes e autônomas. Porém, em 1717, na Inglaterra, foi criada uma associação entre elas. A ideia evoluiu e vários outros países e organizações maçônicas também passaram a adotá-la. Ainda hoje, os fundamentos principais são seguidos: crença em Deus (Grande Arquiteto do Universo), participação exclusiva de homens e não discussão nas lojas e reuniões de temas políticos e/ou religiosos.

Estima-se que hoje existam cerca de seis milhões de maçons no mundo, e de 100 a 150 mil no Brasil. No estado de São Paulo, estão organizados em três grupos principais: Grande Loja Maçônica do



**Santas Casas e Instituições para Idosos de diversas cidades em SP são dirigidas e organizadas ou contam com a participação ativa de maçons**

Estado de São Paulo, Grande Oriente do Brasil - São Paulo e Grande Oriente Paulista, este com 310 lojas e nove mil associados. No Brasil, a grande maioria dos maçons pratica o chamado Rito Escocês Antigo e Aceito.

Entre as diversas atividades desenvolvidas estão algumas voltadas para a área da Saúde. Como apoio ao Hospital do Amor em Barretos, por exemplo, foi criada a instituição Casa do Maçom, que é um hotel de trânsito para os maçons ou familiares que estão em tratamento, mas não internados. Eles podem se hospedar na instituição, gratuitamente, e contam com transporte para o hospital. O projeto atingiu tamanho sucesso que já está sendo ampliado na própria cidade, e em outras, como Ribeirão Preto, já surgem iniciativas semelhantes. Em Presidente Prudente, onde a Santa Casa de Misericórdia é gerenciada pela maçonaria, maçons tiveram a iniciativa de construir um Hospital do Câncer no terreno ao lado da instituição.

O Grande Oriente Paulista também realiza campanhas de conscientização de Saúde, a exemplo de prevenção de diabetes, com testes de glicemia e palestras com médicos e nutricionistas, prevenção ao suicídio e outras ações. Recentemente, também foi dado início ao Banco da Mobilidade, com o intuito de conseguir a aquisição de cadeiras de rodas, muletas e aparelhos ortopédicos, cedidos temporariamente aos que mais precisam, de forma gratuita.

Os principais símbolos da maçonaria deixam bastante claro seus compromissos, especialmente para o bem comum: o compasso significa que todas as ações precisam ser estudadas e planejadas e o esquadro indica o objetivo do maçom de ser uma pessoa cada vez melhor para a sociedade, por meio de passos justos e retos. ●



Global Summit  
**TELEMEDICINE &  
DIGITAL HEALTH**  
2021

# ASSOCIADO APM TEM **40% OFF** NA INSCRIÇÃO

Aproveite, pois o desconto é válido  
para todos os lotes!

## Transformação Digital a Serviço da Vida

Saiba como os cuidados médicos digitais se expandiram na pandemia e como a inovação foi essencial para que o setor da saúde se adaptasse às novas mudanças.



**PAINÉIS INTERNACIONAIS:**  
aprenda com especialistas  
renomados em todo o mundo.

Contamos com a sua presença no maior e mais relevante evento de **Telemedicina e Saúde Digital** da **América Latina**.

**9 a 12 de novembro**  
**Das 9h às 17h30**

**VIRTUAL EXPERIENCE**

Escaneie o  
QR Code para  
saber mais e faça  
a sua inscrição:



Ou acesse:  
[telemedicinesummit.com.br](https://telemedicinesummit.com.br)

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO:



Acompanhe-nos nas redes sociais:

[f](#) [@](#) [in](#) @telemedicinesummit



## REPRESENTATIVIDADE

# União em defesa do rol de procedimentos

→ Em 21 de setembro, APM, Associação Médica Brasileira (AMB), sociedades de especialidades e órgãos de defesa do consumidor uniram forças para defender um rol de procedimentos amplo na saúde suplementar. O posicionamento é resposta a um cerco que aos poucos se fecha contra os direitos dos pacientes e igualmente contrário à autonomia dos médicos de prescreverem procedimentos que julgam mais efetivos aos tratamentos.



## 9.656/98

### Lei dos Planos de Saúde

SEGUIDAMENTE SOB ATAQUE

Recentemente, por exemplo, surgiram propostas de mudanças da Lei 9.656/1998, que pretendem criar Comissão de Atualização do Rol de Procedimentos e Eventos na Saúde Suplementar, com um grave erro de origem: deixando de fora justamente a AMB, que é guarda-chuva das sociedades de especialidades médicas produtoras do melhor conhecimento científico do País.

Há preocupação também com a possibilidade de o rol ser considerado como taxativo, conforme julgamento dos Embargos de Divergência no Recurso Especial nº 1886929/SP, que ocorre na 2ª Seção de Direito Privado do Superior Tribunal de Justiça. Essa possibilidade permitiria que tudo o que estivesse fora de uma eventual lista taxativa de procedimentos fosse cobrado por fora pelos planos.

## REFORMA

## Tributação de lucros e dividendos pode afetar médicos

→ Quando aprovado na Câmara dos Deputados, em 2 de setembro, o PL 2.337/21, que altera o imposto de renda, parecia tranquilizar os médicos. O texto havia definido que estariam isentas da alíquota de 15% de tributação para lucros e dividendos as empresas participantes do Simples e as tributadas pelo lucro presumido com faturamento até R\$ 4,8 milhões.

Porém, o PL - que parecia ter acomodado as demandas dos médicos, sob uma análise mais detida de especialistas, mostrou-se problemático.

A nova proposta, da forma como colocada atualmente, inadvertidamente implicará na tributação de dividendos distribuídos por relevante parcela das pessoas jurídicas tributadas com base no lucro presumido e que tenham faturamento anual inferior a R\$ 4,8 milhões. Atualmente, o projeto tramita no Senado Federal. A APM levou a sua preocupação à Casa, inclusive, em audiência pública sobre o assunto em 6 de outubro.



## DIREITO

## Covid-19: indenização a profissionais está em vigor

→ A indenização especial aos profissionais da Saúde e auxiliares hospitalares incapacitados permanentemente pela Covid-19 está vigente por meio da Lei nº 14.128/2021, apesar de o Executivo ter entrado no Supremo Tribunal Federal com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade contra ela. No caso de óbito, o valor é direcionado ao cônjuge, companheiro ou outros dependentes.

O PL, de autoria dos deputados Reginaldo Lopes (PT-MG) e Fernanda Melchionna (PSOL-RS), foi elaborado em conjunto com o movimento #MaisDoQuePalmas.



## AUDIÊNCIA

## CAOS NA EDUCAÇÃO MÉDICA

→ O presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, participou de audiência pública da Câmara dos Deputados, em 2 de setembro. “Quantas vidas perdemos a cada dia que procrastinamos a solução para essa escandalosa situação?”, questionou, após calcular que um médico com má formação produzirá, durante uma carreira de 40 anos, cerca de 48 mil erros médicos.

Em um cenário com 40 mil egressos de Medicina ao ano e em que mais da metade dos submetidos ao Exame do Cremesp não consegue responder 50% de simples questões formuladas, o cenário é ainda pior. “Se multiplicarmos por 20 mil [egressos mal preparados], teremos 960 milhões de erros médicos ao longo deste tempo.”

## Rápidas



→ **Até o fechamento desta edição, a Comissão Estadual de Negociação com os planos de saúde, capitaneada pela APM, já tinha apresentado a pauta de 2021/22 a 14 operadoras:** Bradesco Saúde, Caixa Saúde, Care Plus, Cassi, Economus, Funesp, Gama,

Life Empresarial, Notredame/ Intermédica, Omint, Postal Saúde, Porto Seguro, Sompo e Unimed Seguros.

→ **1.087 médicos graduados fora do Brasil** foram aprovados no Revalida 2020. O número representa 7% de todos os inscritos e 45,3% dos participantes da 2ª etapa.

→ **Marun Cury, diretor de Defesa Profissional** da APM, foi um dos debatedores do evento “Gestão

e Saúde em Foco”, promovido pela Unimed Campinas.

→ **Após paralisação por conta da pandemia de Covid-19,** o VII Campeonato de Futebol da APM foi retomado em 11 de setembro. A final do torneio está prevista para 2 de julho de 2022.



## ATUALIZAÇÃO

## I CONGRESSO DE DIREITO MÉDICO EM SOROCABA

→ A Sociedade Médica de Sorocaba, Regional da APM, e a 24ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil realizaram, nos dias 17 e 18 de setembro, o I Congresso de Direito Médico. O objetivo principal do evento foi o de contribuir com o debate entre os médicos e os profissionais do Direito, trazendo temas atuais discutidos por especialistas renomados em suas áreas de atuação.

José Luiz Gomes do Amaral, presidente da APM Estadual, e os diretores Álvaro Nagib Atallah (Economia Médica e Saúde Baseada em Evidências) e Clóvis Francisco Constantino (Previdência e Mutualismo) fizeram parte do time de palestrantes convidados.



## SOCIAL

## 19º Caminhando e Correndo com Saúde em Presidente Prudente

→ A Sociedade de Medicina de Presidente Prudente - Regional da APM - realiza o XIX Caminhando e Correndo com Saúde, no dia 7 de novembro, às 8h. O evento tem parceria com a Prefeitura da cidade.

Este ano, a competição será presencial - com largada e chegada na sede da Regional - e tem como principal objetivo arrecadar alimentos para famílias cadastradas no Fundo Social de Solidariedade da região. Para mais informações, acesse: [www.stretracebrasil.com.br](http://www.stretracebrasil.com.br)

## CIENTÍFICO

## Santo André debate uso clínico do canabidiol

→ No dia 14 de setembro, a Associação Paulista de Medicina - Santo André realizou evento on-line para debate do tema "Uso clínico de Canabidiol em Ginecologia e Neurologia". Com transmissão pela plataforma Zoom, contou com a presença dos palestrantes: Maria Teresa Rolim Jalbut Jacob, especialista em tratamento de dor crônica, medicina canabinoide e acupuntura, e Rubens Wajnsztein, neurologista da infância e adolescência.

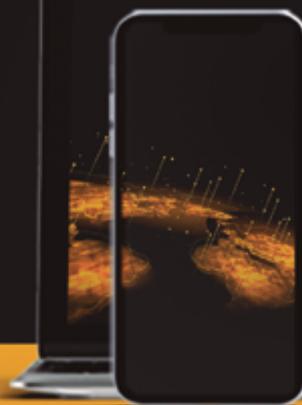




XIII Congresso  
Paulista de  
NEUROLOGIA  
2021

**ON** DEMAND

**ASSISTA  
QUANDO  
E ONDE  
ESTIVER**



O XIII CPN foi uma experiência incrível que revolucionou a Neurologia no Brasil e você pode ter **acesso a todos os conteúdos mesmo após o evento!**



É A SUA CHANCE DE TER AULAS E  
APRIMORAR SUAS TÉCNICAS  
E CONHECIMENTOS COM  
GRANDES ESTRELAS NACIONAIS E  
INTERNACIONAIS DA MEDICINA.

**CONFIRA OS VALORES ABAIXO E INSCREVA-SE:**

#### VALORES ON DEMAND

Médicos sócios APAN/APM/ABN	R\$ 300,00
Acadêmicos e residentes	R\$ 200,00
Categorias não associadas	R\$ 600,00



**Acesse o  
QR Code  
e inscreva-se**



**Importante:** A modalidade *on-demand* poderá ser adquirida até **12 de maio de 2023**.



Reforçamos que as aulas poderão ser assistidas a partir de **14 de junho de 2021** até **27 de maio de 2023**. Após essa data o acesso não será mais permitido



# PRÓXIMOS EVENTOS

Por conta da pandemia de Covid-19, as atividades científicas e socioculturais estão ocorrendo em plataformas digitais

	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
→ <b>Novembro</b>	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27
	28	29	30											
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
→ <b>Dezembro</b>	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
	26	27	28	29	30	31								

**Nov**  
3  
quarta

↳ **Música nos hospitais**  
📍 Hospital Pérola Byington  
🕒 12h às 14h  
📺 [youtube.com/TVAPM](https://www.youtube.com/TVAPM)

**Nov**  
5  
sexta

↳ **Webinar Medicina Aeroespacial**  
*Voos espaciais*  
🕒 19h30 às 20h30

**Nov**  
9  
terça

↳ **III Global Summit Telemedicine & Digital Health**  
📺 [telemedicinesummit.com.br](https://telemedicinesummit.com.br)

**12**  
sexta

**Nov**  
10  
quarta

↳ **Tertúlia Acadêmica**  
🕒 12h30 às 14h  
📺 <https://bit.ly/3Fv305m>

**Nov**  
11  
quinta

↳ **Webinar CQH**  
📍 Grupo de Benchmarking Qualidade  
🕒 14h às 15h

**Nov**  
17  
quarta

↳ **Música nos hospitais**  
🕒 12h às 14h  
📺 [youtube.com/TVAPM](https://www.youtube.com/TVAPM)

**Nov**  
19  
sexta

↳ **Cine Debate**  
🕒 20h às 22h  
📺 [youtube.com/TVAPM](https://www.youtube.com/TVAPM)

**Nov**  
25  
quinta

↳ **Encontro dos Hospitais Selados do Programa CQH**  
🕒 16h às 17h  
📺 On-line

**Cursos on-line IESAPM**

**CAPACITAÇÃO BÁSICA EM TELEMEDICINA**  
*(Exclusivo para médicos)*  
🕒 10 HORAS

**ANÁLISE ESTATÍSTICA EM PESQUISA CLÍNICA**  
*(Médicos e outros profissionais)*  
🕒 8 HORAS

**CURSO DE IMERSÃO NO MANEJO DO PACIENTE COM COVID-19**  
*(Médicos e outros profissionais)*  
🕒 5 HORAS

**ESTRATÉGIAS PARA BUSCA DE EVIDÊNCIAS NAS BASES DE DADOS EM SAÚDE**  
*(Médicos e outros profissionais)*  
🕒 4H30

**EXCEL BÁSICO**  
*(Médicos e outros profissionais)*  
🕒 8 HORAS

**EXCEL INTERMEDIÁRIO**  
*(Médicos e outros profissionais)*  
🕒 8 HORAS

[cursosonlineapm.org.br](https://cursosonlineapm.org.br)

**Toda quarta! Webinar APM**

🕒 19h30  
📺 [youtube.com/TVAPM](https://www.youtube.com/TVAPM)



**Nov**

**25**  
quinta

↘  
**Reunião de Pesquisadores em Doença de Alzheimer e Distúrbios Relacionados**

📅 <https://bit.ly/3FvOipN>

**27**  
sábado

**Nov**

**30**  
terça

↘  
**Webinar Gastroenterologia**

*Gordura no Fígado: doença silenciosa e nada inocente*

📅 <https://bit.ly/3aiiRky>

**Dez**

**8**  
quarta

↘  
**Tertúlia Acadêmica**

🕒 12h30 às 14h

📅 <https://bit.ly/3iJO193>

**Dez**

**5**  
quarta

↘  
**Música nos hospitais**

🕒 12h às 14h

📅 [youtube.com/TVAPM](https://youtube.com/TVAPM)

## ⚡ Literatura

✍ AUTOR    🏠 EDITORA    📄 FORMATO    📞 CONTATO

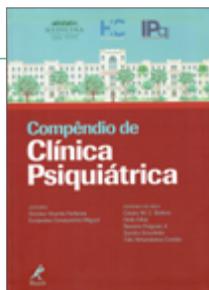
Os livros publicados nesta seção estão disponíveis para consulta/empréstimo na Biblioteca da APM. Contato: [biblioteca@apm.org.br](mailto:biblioteca@apm.org.br) | (11) 3188-4241



↓  
**GINECOLOGIA - TESTES ATUALIZADOS E CASOS CLÍNICOS SELECIONADOS PARA TPI-GO E TEGO 2022**

Com o propósito de auxiliar médicos e residentes que pretendem realizar as provas, reúne casos clínicos, testes e artigos publicados em várias revistas brasileiras e de outros países.

- ✍ David Alperovitch e Suely Karaguelian Alperovitch
- 🏠 AMCGuedes
- 📄 21 x 17 cm, 279 páginas
- 📞 [editora-amcguedes.com.br](http://editora-amcguedes.com.br)



↓  
**COMPÊNDIO DE CLÍNICA PSIQUIÁTRICA**

Prioriza os temas relacionados diretamente à prática clínica, apresentando as particularidades do diagnóstico e do manejo clínico dos principais transtornos psíquicos ao longo da vida.

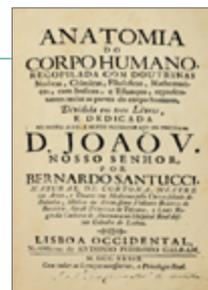
- ✍ Orestes Vicente Forlenza e Eurípedes Constantino Mígues
- 🏠 Manole
- 📄 24 x 17 cm, 740 páginas
- 📞 [manole.com.br](http://manole.com.br)



↓  
**MANUAL PRÁTICO DE CARDIOTOCOGRAFIA - ANTEPARTO E INTRAPARTO**

Aborda a preocupação constante de tornar mais fácil e efetiva a iniciação do aprendizado da cardiocotografia, oferecendo de forma didática, sintética e objetiva conhecimentos básicos e atualizados.

- ✍ Cleômenes Barros Simões
- 🏠 All Print
- 📄 23 x 16 cm, 304 páginas
- 📞 [allprinteditora.com.br](http://allprinteditora.com.br)



↓  
Na coluna do livro do *Suplemento Cultural* encartado nesta edição da **Revista da APM**, saiba mais sobre o clássico **"ANATOMIA DO CORPO HUMANO"**, de Bernardo Santucci. A obra rara data de 1739.



## Outubro é mês de grandes celebrações

TEXTO LAÍS VASCONCELOS\*

ILUSTRAÇÃO: M. DOLMATOV

**Além do Dia das Crianças, outubro também traz a comemoração do Dia do Médico.** E pensando em aproveitar as datas em família, o Clube de Benefícios da APM ([clubapm.com.br](http://clubapm.com.br)) tem as melhores opções e ideias.

Que tal celebrar as datas com uma viagem inesquecível? Seja para destinos em território nacional ou internacional, a **Brazil Turismo**,

agência especializada em turismo personalizado, oferece cruzeiros na costa brasileira, Caribe e Mediterrâneo, com descontos especiais para o associado APM.

E uma boa viagem também precisa de uma bela hospedagem, não é mesmo? Pensando nisso, a **Pousada Baobá**, localizada em Juquehy (SP), garante uma estrutura diferenciada, com piscina, estacionamento,

restaurante e lindas paisagens, além de descontos especiais. Outra opção de lazer e turismo com toda a família é a **Villas de Paraty**, considerada uma das melhores pousadas da cidade histórica do Rio de Janeiro, com 20% de desconto aos associados.

Também é possível viajar por diferentes histórias e lugares sem sair do lugar, por meio da leitura. Para isso, a livraria **Disal** garante descontos que variam de 5% a 15% em livros de literatura, educação e idiomas.

Aprender um novo idioma pode ser extremamente divertido feito em família. Para isso, o club|apm tem parceria com a **CEL LEP**, rede referência de ensino de idiomas, que concede 10% de desconto para os cursos de inglês e espanhol em todas as unidades do grupo. Da mesma forma, o **Centro Espanhol de Santos** oferece 20% de desconto nos cursos de espanhol e inglês para todas as idades.

No **Mackenzie**, além de escola, universidade e cursos de pós-graduação, também há ensino de idiomas, com descontos exclusivos de 15% a 30% para os associados APM. Outra excelente opção é a **Escola Maple Bear - Presidente Prudente**, que incentiva os alunos a pensarem de forma crítica e criativa. O desconto no valor da mensalidade é de 20% para os médicos e seus dependentes. ●

**VANTAGENS SEM LIMITES!**



[www.clubapm.com.br](http://www.clubapm.com.br)



## Artigos esportivos

### → NETSHOES

Maior loja virtual de materiais esportivos que agora traz para você, associado da APM, descontos especiais!

### → OLYMPIKUS

Marca genuinamente brasileira e uma das maiores referências em artigos esportivos. Aproveite o desconto de 15% concedido aos associados APM.

## Automóveis

### → BEXP JEEP

Você pode adquirir veículos como Renegade, Compass, Wrangler e Grand Cherokee com valores especiais, conforme a tabela vigente.

### → MERCEDES-BENZ

A tradição e qualidade indiscutível dos veículos Mercedes-Benz, além do conforto, economia e tranquilidade na hora de sua manutenção, com 8% de desconto na tabela de preços vigentes.

### → DUCATI DO BRASIL

Uma das maiores marcas de motocicletas do mundo, com desconto especial de 12% para pagamento à vista, para as linhas comercializadas no Brasil, em qualquer concessionária da empresa.

### → UNIDAS

Reserve agora mesmo e garanta 5% de desconto sobre as diárias de locação no site da parceria.

## Presentes

### → FOUND IT

As opções mais legais e diferentes para presentear alguém especial em qualquer ocasião. Aproveite o desconto de 15% aos associados APM.



## Eletrodomésticos

### → COMPRA CERTA

Clube de compras exclusivo com produtos Brastemp, Consul e KitchenAid direto da fábrica. Até 30% de desconto nas compras realizadas pelo hotsite da parceria.

### → ELECTROLUX

Produtos com até 30% de descontos especiais e muitos outros benefícios, disponíveis com exclusividade aos associados APM. Acesse o hotsite da parceria e aproveite.



## Saúde & Beleza

### → L'OCCITANE AU BRÉSIL

Uma das maiores marcas de cosméticos, perfumes e cuidados pessoais do mundo oferece 10% de desconto nas compras feitas pelo site da parceria aos associados APM.

### → VIVA SALUTE

Possui um extenso portfólio de produtos com ingredientes orgânicos e sustentáveis. Associados APM têm 10% de desconto.



## Vestuário

### → FASCAR

Desde 1963, é sinônimo de qualidade e inovação em calçados e acessórios masculinos modernos em couro. Associados APM contam com 10% de desconto.

### → CASA DAS CUECAS

Uma das principais marcas de moda masculina do mercado brasileiro, com foco em underwear, concede até 7% de desconto nas compras realizadas pelo hotsite da parceria.



## Serviços

### → PRONTMED

Sistema de prontuário eletrônico feito de médico para médico. Interface inteligente e clicável para facilitar e agilizar o atendimento. 50% de desconto no plano anual e 46% no plano mensal.



## Tecnologia

### → IPLACE

Compre produtos da Apple com descontos exclusivos aos médicos associados e toda a qualidade que merecem. Acesse o hotsite da parceria e aproveite.



## Uso Pessoal

### → NESPRESSO

Motivada por inovação e excelência há mais de 30 anos, redefiniu a maneira como os amantes de café em todo o mundo apreciam sua bebida favorita. 20% de desconto na compra de qualquer modelo de máquina.

## Regional



## Cursos

### → COLÉGIO ACADEMIA

Oferece educação bilíngue com uma proposta inovadora. Associado APM conta com 10% de desconto nas mensalidades.

📍 JAUÍ

### → MATARAZZO & CIA

Investimentos de forma segura e com 100% do capital protegido. Associados da APM possuem 0,05% a mais sobre a taxa de rendimento.

📍 SÃO PAULO

### → PROMETHEUS

Centro de Infusão e Imunização com as principais vacinas existentes no mercado. Descontos especiais aos associados APM.

📍 SÃO PAULO



## Saúde & Beleza

### → GO30 FITNESS

Método exclusivo de resultados em 30 minutos, com 5 modalidades. Aos associados, oferece vantagens exclusivas.

📍 MOGI DAS CRUZES



**Prezado associado,**  
Tome cuidado ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.

## Salas e períodos

### VENDO/ALUGO

Conj. 70 m<sup>2</sup> na Av. Angélica, 2.100, perto da Av. Paulista. Com três amplas salas, recepção, 4 WC, ar-condicionado, uma vaga e estacionamento para clientes. (11) 98510-1186, WhastApp.

### CAMPO BELO

Alugam-se salas equipadas (por período ou mensal) em prédio de alto padrão para atendimento médico nutricional, psicologia e fisioterapia. Gestão de agenda e secretárias incluídas. Prédio novo com estacionamento e fácil acesso ao metrô. Contatos: (11) 5049-0262/ (11) 94466-6435. Cód. 7846.

### MOEMA

Alugam-se sala de 9m<sup>2</sup> (R\$ 750,00) e de 16m<sup>2</sup> (R\$ 1.000,00), em casa térrea reformada de 280 m<sup>2</sup> com todos os alvarás, estabelecida há 35 anos na Alameda dos Anapurus. Estacionamento com 3 vagas privativas e convênio com estacionamento em frente. Não alugamos período. Contato: (11) 94759-5336, com Dr. Olivério. Cód. 7855.

### MOEMA

Alugam-se consultórios modernos (por períodos) com banheiros privativos, macas automáticas, mesa ginecológica, Wi-Fi, recepcionista e estacionamento. Temos alvará de vigilância sanitária, bombeiro, licença de funcionamento e CNES atualizados. Contato: (11) 97175-3589, com Carol. Cód. 7894.

**JARDIM PAULISTA** Alugam-se salas (por período, conforme a necessidade do profissional) já decoradas e equipadas com ar-condi-

cionado, Wi-Fi, funcionária de recepção e limpeza. Em frente ao Parque Ibirapuera. Contato: (11) 3071-0043, com Solange. Cód. 7906.

### SANTA CECÍLIA

Alugo amplo consultório mobiliado na Rua Conselheiro Brotero, 1.505, com ar-condicionado, 4 salas de consultas, sala de exames, recepção, sala de arquivos, sala de espera, 2 banheiros, copa e vaga na garagem. Contato: (11) 99829-0650, com Ludmila. Cód. 7907.

### BROOKLIN

Aluga-se consultório completo com mobília na Rua Álvaro Rodrigues, 182. Consultório com 2 salas de atendimento, 2 WC, copa, Net fibra ótica e área de 48 m<sup>2</sup>. Valores: R\$ 2.500,00/mês; IPTU: R\$ 264,00; condomínio: R\$ 726,00. Contato: (11) 99767-5000, com Dr. Hans. Cód. 7908.

### MOEMA

Alugam-se salas (por dia/período) para médicos na Alameda dos Maracatins, 1435 - conjunto 904. Secretária, Wi-Fi, ar-condicionado, alvará de vigilância sanitária, estacionamento com manobrista. Valor (aluguel e condomínio por 1 período/semana) a partir de R\$ 600,00/mês. Contatos: (11) 5041-2964/99211-1558, com Rosângela. Cód. 7978.

### JARDINS

Alugam-se salas equipadas (por períodos) em centro médico (Rua Bela Cintra com a Alameda Franca), de segunda a sábado. Wi-Fi, funcionários de recepção e limpeza, prontuário eletrônico, alvará de vigilância sanitária, bombeiros e licença de funcionamento. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel. Cód. 8009.

### HIGIENÓPOLIS

Aluga-se sala de consultório odontológico (DabiAtlante), em conjunto com infraestrutura completa. Contato: (11) 99946-2212, com Roberto. Cód. 8023.

### MOEMA

Alugam-se salas decoradas e equipadas por período (manhã, tarde e noite) em clínica de alto padrão. Salas equipadas com ar-condicionado, Wi-Fi, recepcionistas, estacionamento, prontuário eletrônico e limpeza. Clínica

há mais de 30 anos. Contato: (11) 98354-4749, com Patrícia. Cód. 8082.

### JARDIM PAULISTA

Alugam-se períodos em clínica linda com toda infraestrutura. Ambiente tranquilo e aconchegante para o paciente e acompanhante. Rua Bento de Andrade, 58. Contato: (11) 98763-8006, com Deva Almeida. Cód. 8093.

### IBIRAPUERA

Aluga-se sala (período ou integral) para médico em clínica de alto padrão. Sala mobiliada e pronta para uso, inclui serviços de secretariado, recepção, tecnologia, prontuário eletrônico em nuvem etc. Ao lado do Parque Ibirapuera. Contato: (11) 3051-7260, com Andreia. Cód. 8125.

### TATUAPÉ

Alugam-se várias salas em clínica para ampliar especialidade na Rua Almirante Calheiros, 304. Contato: (11) 99325-6288, com Dr. Gilberto. Cód. 8304.

### BELA VISTA

Alugam-se salas (por períodos) em clínica situada em edifício na Rua Itapeva. Inclui estacionamento, serviço de recepcionista e prontuário digital. Contatos: (11) 98461-0027/ 97544-6996/2854-3289. Cód. 8307.

### JARDIM EUROPA

Alugam-se salas (ou períodos) decoradas e equipadas com ar-condicionado, Wi-Fi, serviço de recepção e limpeza. Avenida Brasil (próximo ao Parque Ibirapuera). Contato: (11) 3456-3144/ (11) 93238-9898 COD.8327

### BELA VISTA

Alugam-se consultórios equipados; recepção com fechamento de convênios e Wi-Fi. Rua Cincinato Braga, 102 (próximo ao Hospital Santa Catarina e à Estação Brigadeiro). Contato: (11) 3288-3800, com Elida. Cód. 8378.

### JABAQUARA

Alugam-se 2 consultórios. Sala de espera, 2 banheiros e 1 pequena copa. 1) consultório médico com mesa, 3 cadeiras, mesa para exames e armários. 2) sala para exames de eletroencefalografia e mapeamento cerebral.



Rua dos Buritis, 128. Contato: (11) 98389-0259, com Dr. Jobair. Cód. 8405.

**VILA MARIANA**

Aluga-se sala comercial para consultório médico (ao lado da Estação Santa Cruz). Escritório com 3 ambientes (sala recepção com bancada para atendimento, sala atendimento com mesa em mármore e armários, sala exame e 2 banheiros). Contatos: (11) 5599-3100/ Imobiliária Fit / (11) 5581-3211 Imobiliária Royal. Cód. 8438.

**VILA PRUDENTE**

Aluga-se sala (por período ou horário) com toda infraestrutura de ar-condicionado, informática, recepção, telefonia e internet. Clínica com mais de 35 anos no mesmo local (largo central, próximo ao metrô). Contato: (11) 99993-7363, com Dr. Marcos. Cód. 8447.

**HIGIENÓPOLIS**

Alugam-se salas (por períodos) para qualquer especialidade em consultório de alto padrão. R\$ 600,00/mensal. 3 secretárias, prontuário eletrônico e demais estruturas inclusas. Documentos para credenciamento de planos de saúde ok. Contatos: (11) 99955-3565 ou miltonorel@yahoo.com.br, com Milton. Cód. 8455.

**IBIRAPUERA**

Alugamos salas (mensal ou por períodos) em clínica com infraestrutura completa próximo ao Parque do Ibirapuera. Contatos: (11) 3885-3875/ 3889-3800, com Maria José. Cód. 8475.



## Imóveis

**Aluguel****VILA MARIANA**

Aluga-se casa de vila na Rua 11 de Junho, 205 (próximo ao metrô Santa Cruz). Isenta de IPTU e não tem condomínio. Três quartos (um suite), 2 vagas garagem, sala, cozinha, quintal e quarto de empregada com banheiro. Valor R\$ 3.500,00. Contato: (11) 99955-7471, com Dr. Mario Bianchi. Cód. 8090.

**VILA MADALENA**

Aluga-se conjunto comercial de 67 m<sup>2</sup> com piso laminado, ar-condicionado Split, copa, 3 banheiros, recepção com bancada, persianas, porteiro eletrônico, PABX e 2 vagas de garagem. Rua Purpurina, fica a 10 minutos a pé do metrô. Contato: (11) 99112-2304 (WhatsApp), com Dra. Paola. Cód. 7665.

**SAÚDE**

Aluga-se sobrado (residencial/ comercial) com 3 dormitórios e 2 banheiros na parte superior. No andar térreo, 2 salas, cozinha e ainda um escritório com banheiro. Garagem para 3 carros. Rua Décio, 58 – a 100 metros da Estação Saúde

(metrô). Contato: (11) 98257-3113, com Dr. Walther. Cód. 8376.

**Venda****MOEMA**

Vendo (ou alugo) conjunto comercial de 40m<sup>2</sup> privativos mais vaga de garagem. Tenho também 2 conjuntos de 52 m<sup>2</sup> cada um com respectiva vaga de garagem para locação. Contato: (11) 5051-2099, com Dr. Luiz. Cód. 8488.

**CAIEIRAS**

Vendo terreno de 2.000 m<sup>2</sup> de loteamento no Parque do Alto (gradado com o Clube de Campo da APM). Contato: (11) 5051-2099, com Dr. Luiz. Cód. 8489.

crinologista para adultos e crianças. Contatos: (11) 2548-5507/99133-4755. Cód. 8330.



## Equipamentos & Outros

**MACA ELÉTRICA**

Vendo maca elétrica nova com regulagem de altura na cor azul. Avenida Ibirapuera, 2120 - Moema. Contatos: (11) 5052-1400/94346-6768, com sra. Dilma. Cód. 7845.

**MESA**

Vende-se mesa para consultório ou escritório com tampo de vidro bisotado 14mm. Dimensões: 1,00 (L) x 0,60 (P) x 0,73m (H). Sumarezinho. Contato: (11) 99112-2304, com Paola. Cód. 7847



## Profissionais

**ENDOCRINO**

Locação de sala para psicólogos ou nutricionistas (período, diário ou mensal) próximo ao metrô Vila Mariana. Infraestrutura completa. Precisamos de nutricionista ou endo-

Anuncie aqui com destaque!

 comercial@apm.org.br

**Associado  
APM anuncia  
gratuitamente  
neste espaço**

Cadastre seu classificado diretamente no portal da Associação.

MAIS INFORMAÇÕES:

**(11) 3188-4278**

## Margareth Meserlian Formiga

Associada

# “A APM REPRESENTA UM PORTO SEGURO, ONDE NOS SENTIMOS EM CASA”



“Acredito que o sonho de me tornar médica veio desde o abrir de olhos. Ao longo dos anos, tive muito ajuda do meu pai para conseguir realizá-lo”, relembra a médica.

Sobre sua história com a Associação Paulista de Medicina, ela conta que se interessou pelos benefícios que eram oferecidos. “Eu sempre gostei de órgãos ligados ao trabalho. Após me formar, não demorei muito tempo para me associar à APM, que cuida de nossos interesses médicos e pessoais. Acho interessante a junção de benefícios profissionais como advocacia e seguros e a parte do lazer, como o clube de campo. É uma instituição completa”, destaca.

Entre os benefícios utilizados, Margareth ressalta que assiste aos webinars

promovidos pela instituição e mantém contato com médicos e colegas associados. “Já frequentei muito as festas juninas realizadas no clube de campo. E quando meus filhos eram pequenos, participavam das aulas de hipismo e adoravam brincar nas piscinas. É um lugar incrível, calmo e muito bonito.”

A médica também destaca a importância da Associação para a classe. “A APM é formada por um grupo de médicos que visa melhorias. Para mim, representa um porto seguro, onde nos sentimos em casa. É um local em que a classe pode se reunir com pessoas que possuem os mesmos objetivos e anseios, e também podemos discutir sobre diversos assuntos relacionados à Medicina”, complementa. ✨



## Raio-X



### NATURALIDADE

São Paulo



### GRADUAÇÃO

Faculdade de Medicina de Teresópolis (RJ)



### ANO DE FORMAÇÃO

1984



### ESPECIALIDADES

Pediatria, Epidemiologia e Perícia Médica



### CIDADE ONDE ATUA

São Paulo



### ASSOCIADA DESDE

1990

# PROTEJA O ESSENCIAL

com um plano de saúde que cabe no seu bolso.

Só com a Qualicorp e com a APM você, **Médico**, tem condições especiais na adesão de um dos melhores planos de saúde do Brasil.

A partir de:

R\$ **276**<sup>1</sup>



Ligue: **0800 799 3003**

Se preferir, simule seu plano em [qualicorp.com.br/oferta](http://qualicorp.com.br/oferta)

LANÇAMENTO

# HAUS MITRE

ACLIMAÇÃO

– DESFRUTE O PRIVILÉGIO  
DE ESTAR ACIMA DA CIDADE –

Fora  
de  
Série



Imagem ilustrativa

Perspectiva ilustrada da piscina  
(uso exclusivo do setor residencial\*)

More ou invista ao lado de  
um dos maiores polos  
médicos da América Latina.

QUAL O SEU  
NÚMERO?

4 DORMS  
127 m<sup>2</sup>  
2 VAGAS  
3 SUÍTES

ENTRADAS  
INDEPENDENTES  
STUDIOS  
27 m<sup>2</sup>  
C/ SERVIÇOS

RUA GUALACHOS, 187 - ACLIMAÇÃO | ☎ 11 4118-2340 | HAUSMITREACLIMACAO.COM.BR

FUTURA INTERMEDIÇÃO:

UM PROJETO ASSINADO POR:



Conheça  
o Mitre Experience  
e viva experiências  
únicas e  
surprendentes.

MITRE  
VENDAS

Lopes  
CRECI/SP 24.073-1

MITRE

Haus Mitre Aclimação: O empreendimento imobiliário só será comercializado após a devida aprovação do Projeto de Edificação Nova perante a municipalidade e o registro do Memorial de Incorporação no cartório de registro de imóveis competente, nos termos da Lei nº 4.591/1964. Futura intermediação: LPS São Paulo - Consultoria de Imóveis Ltda., CNPJ 15.673.605/0001-10, CRECI/SP 24073-J e Mitre Vendas Corretagem de Imóveis Ltda., CNPJ 21.677.690/0001-98, Creci J-26794. \*O setor residencial é composto pelos apartamentos, que estão localizados do 7º ao 24º pavimento.